



Antonio Heleno

**SCANAGATTA
VAI PARAR NO
SUPREMO TRIBUNAL**

Página 15

VEREADOR APRESENTOU-SE À POLÍCIA

**MA TEI
PARA
NÃO
MORRER**



Perci Lima apresentou-se com dois advogados

Entrevista na página 19

**Oeste repudia campanha de
Pimentel contra Richa**

«Parece fofoca de lavadeira»



Páginas 10 e 11

Vereador quer dinamização da Codevel

"Ou a Codevel deixa de funcionar como uma mera cobradora das taxas de asfalto ou requeremos sua extinção na Câmara", desabafou o líder do PMDB no Legislativo de Cascavel, vereador Celso Camilo Demoliner. Ele contudo prefere que "a entidade funcione ajudando a atrair indústrias para o Município e cumprindo as relevantes funções para as quais foi criada".

Embora não tenham se registrado os debates acalorados que marcaram o início da atual legislatura, os vereadores continuam a demonstrar interesse pela discussão dos problemas da comunidade. Eliseu Schmitt (PMDB), por exemplo, apresentou à Casa sugestão para que seja oficiado aos parlamentares visando apoio para a revogação do decreto-lei 2012, por ser o mesmo "totalmente contra os interesses dos trabalhadores". "Com o custo de vida em ascensão diariamente, como um pai de família que recebe salário mínimo reunirá condições financeiras para nutrir a si e seus familiares se os aumentos salariais não acompanham nem de perto o custo de vida?", pergunta Eliseu.

Outros pedidos do edil: passe livre aos deficientes físicos nos lotações; uniformização dos garis; semáforos na rua Tiradentes (acesso ao Parque Verde) e na esquina da Castro Alves com Souza Naves; homenagem de seus pais a Getúlio Vargas nas comemorações do centenário de

seu nascimento; informações sobre material emprestado ao Diretório de Estudantes, da Fecivel; retirada do ponto de ônibus perto do Hotel Grand Prix.

HOSTÍLIO

Bastante ativo o vereador Hostílio Lustosa Santos Filho, também do PMDB, quer que o governo federal instale em Cascavel o Centro Nacional de Engenharia Agrícola recentemente criado pelo Ministério da Agricultura. Ele sustentou que a cidade sedia o único curso de Engenharia Agrícola do Estado.

O vereador Eduardo Fico de Castro vem criticando os critérios de fixação dos fretes rodoviários e o funcionamento da balança do DNER instalada nas imediações de Cascavel. Fico de Castro tem feito apertes a vereadores da oposição e procura discutir os assuntos em tramitação na Casa.

Prosseguindo na tradição deixada por Octacílio Ribeiro da Silva, vereador do antigo MDB, Claudio Cavalcanti recordou o aniversário das bombas do Rio centro tecendo um comentário acerca do episódio. Outra intervenção sua: quis saber como está o processo de indenização da Praça Wilson Joffre. O prefeito Fidelcino Tolentino colocou a par dos entendimentos informando que o processo prossegue na Justiça, até que estejam esgotados todos os recursos possíveis.



Luiz Felipe Mussi, Secretário de Segurança

«OPERAÇÃO FRONTEIRA» PARA COMBATER ROUBOS DE CARROS

Enfatizando sempre que a área de segurança combate somente os efeitos e que a luta maior é a mudança do regime sócio-econômico. O secretário de Segurança esteve em Foz e cumpriu amplo programa. E preocupado em desenvolver na fronteira uma ação conjunta na prevenção e repressão aos diversos delitos, Mussi não se restringiu unicamente ao seu setor. Fez contatos com comandante de Capitania dos Portos e com o comando do 34o. BIMtz.

"As informações que nós temos é de grandes desencontros entre os diversos organismos policiais e militares. Pretendemos através destes contatos começar pelo menos a superar este tipo de coisa", comentou o Secretário de Segurança. Pelo menos foi feito o contato e parece que daqui prá frente, mesmo não sendo possível operações conjuntas, pelo menos a nível de informação tanto a Polícia Federal como as guarnições do Exército

e Marinha irão trabalhar em união com a Polícia Civil e Militar.

Para combater o roubo de carros e transferência ao Paraguai está sendo aperfeiçoada a "Operação-fronteira". "Com a deflagração da Bandeira 1 e Bandeira 2 estamos colocando os policiais nas ruas 24 horas por dia, atuando nas regiões que apresentam maior índice de criminalidade", disse o secretário.

Por outro lado está partindo da Secretaria uma proposta de discussão sobre os problemas de segurança. Esta proposta incentiva a criação de conselhos comunitários de segurança, que teriam como missão conscientizar o povo no sentido de colaborar com as autoridades de segurança e fiscalizar os organismos policiais. Por exemplo: um agente que não cumpre o seu dever. O problema é levado pelo conselho até o delegado. No Conselho participariam promo-

tores, juizes, sindicatos, advogados, comunicadores, diretórios do PMDB e delegado de polícia.

Tudo indica que estes "conselhos" seriam organismos criados para suprir a falta de policiais, que é um dos maiores problemas que possui a Secretaria de Segurança para colocar em prática seus planos. Em todo o Estado o número de pessoal operacional, não ultrapassa a 1750 homens. Para que o governo abra novos concursos são necessários pelo menos de seis a oito meses de preparação. Está sendo preparado desde já a elaboração destas novas admissões, mas elas dependem de cursos específicos na Escola de Polícia Civil e na Academia da Polícia Militar.

Atualmente uma das prioridades da Secretaria de Segurança está em suprir o Estado com delegados de carreira. Atualmente há no Paraná 250 delegados, sendo que 133 estão lotados na capital.

Três prefeitos e seus problemas

Apesar da escassez de recursos, os pequenos municípios do Oeste do Paraná tentam, cada qual ao seu modo, sobreviver. Existem grandes diferenças, como exemplo o bem aquinhoado prefeito de São Miguel do Iguaçu, que vai entregar a população nos próximos meses uma praia artificial. Enquanto isso, Cafelândia do Oeste, desmembrado de Cascavel, não sabe como suplementar seu minguado orçamento deste que prevê uma receita de ICM de apenas 50 milhões.

O prefeito Agenor Pasqualli, de Cafelândia do Oeste, está

aguardando a liberação de uma verba de Cr\$ 800 mil para recuperar as estradas municipais danificadas pelas chuvas. Segundo ele, "fomos prejudicados por causa dos critérios adotados na redistribuição do ICM, que pretendemos corrigir no exercício que vem". Ele disse que não estão previstas construções de obras de médio porte, porque "as verbas que temos são suficientes apenas para o pagamento das professoras e dos funcionários da Prefeitura". Uma das primeiras providências do prefeito Pasqualli foi deixar o prédio da sub-prefeitura para o funcionamento da Câmara, e alugar uma

casa onde pudesse ser instalada a Prefeitura.

SÃO MIGUEL

Além da conclusão da praia, o prefeito Albino Bissolotti, de São Miguel, está implantando um mini-distrito industrial que ocupa uma área de 5 alqueires próxima ao bairro Guéllere. Junto ao Parque Benvenuto Verona o prefeito Albino Bissolotti pretende construir um Parque Municipal de Exposições e ainda realizar o calçamento de algumas vias principais.

SANTA HELENA

Tanto São Miguel do Iguaçu quanto Santa Helena, dois dos municípios mais atingidos com a construção da Hidrelétrica de Itaipu, aguardam o enchimento total do lago para colocarem em funcionamento seus complexos turísticos; ambos estão tentando aproveitar as potencialidades oferecidas pelas transformações que os tecnocratas produziram desviando o rio para de sua energia extraírem eletricidade.

Naudé Pedro Prates, de Santa Helena, disse que aguarda apenas o lago chegar à cota 219 para entregar o melhoramento à população. Enquanto isso, foi entregue um posto avançado de crédito rural, do Banco do Brasil, gerenciado por ele e sua equipe. O prefeito está tentando ainda convencer a Portobrás investir 130 milhões na construção de um terminal portuário no Município.

MUNDO DOS ESPORTES Revendedor exclusivo



RAINHA

Engenheiro Rebouças, 748 - Foz do Iguaçu

Lanchonete



Ipanema

O seu ponto de encontro em Santa Terezinha
Mini lanches, refeições, aperitivos, etc.

Br 277, Km 518, anexo ao Posto Montemezzo

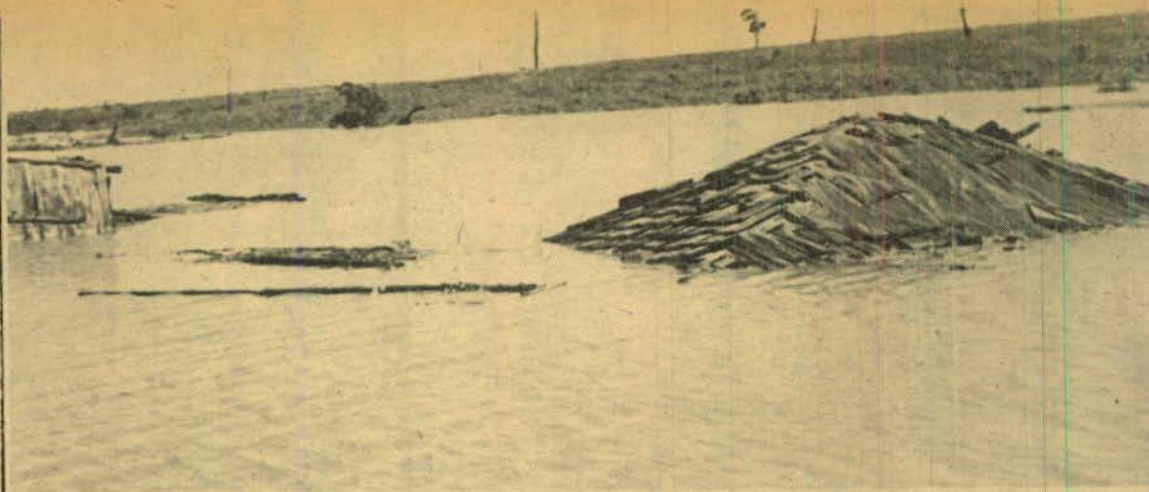
EM FOZ DO IGUAÇU,

PARAGUAI E ARGENTINA

TOLDOS E COBERTURAS EM LONA E METÁLICOS
FACHADAS METÁLICAS
LUMINOSOS EM GÁS NEON
REFORMAS DE FACHADAS E LUMINOSOS
COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM
FACHADAS LUMINOSOS E TOLDOS

CASCADEL TOLDOS

BR 277 - Fundos da Transiguação - Fone 73-4991
(Prédio próprio)



Lago de Itaipu: condenando comunidades inteiras à falência

SPADA DENUNCIA:

Lago de Itaipu trouxe estagnação a dezenas de vilas

"De Foz do Iguaçu a Guaíra, em ambas as margens do lago de Itaipu, uma grande massa de seres humanos estão sendo prejudicados e sofrendo consequências e prejuízos gerados por circunstâncias alheias à sua vontade mas fruto dos reflexos da construção desta gigantesca obra, onde foram investidas duas dezenas de bilhões de dólares, em condições e circunstâncias inoportunas, por estes dois Países do cone sul, geridos por governos tecnocratas, militares".

Com estas palavras o deputado Sérgio Spada iniciou pronunciamento na Assembléia Legislativa responsabilizando a Itaipu Binacional pelos problemas que estão sendo causados aos moradores das cidades e vilas situadas próximas ao lago.

"Venho a essa tribuna — disse o parlamentar — não para fazer análise desta malfadada e megalomaníaca experiência porque sobre este assunto voltarei a tratar numa outra oportunidade. Venho preocupado com incontáveis problemas pendentes na área, que infernizam a vida de milhares de brasileiros e paraguaios, que encontram-se sem respostas para os mesmos, apesar dos anos que já se passaram após o início da obra".

Spada lembrou as "consideráveis perdas de terras férteis" que hoje estão submersas, e esmiuçou problemas como os vividos hoje pelos moradores da Vila São Sebastião, que ficou isolada de Foz do Iguaçu e para se ter acesso a ela é preciso utilizar estradas situadas em território de Santa Terezinha. Outras vilas estão em dificuldades ainda maiores: "Passo Cuê e Laranjal ficaram localizadas a 60 quilômetros de distância de Foz do Iguaçu. Estão separadas pelo lago de um lado e por outro pelos municípios de São Miguel e Santa Terezinha. Os iguaçuenses dessas localidades estão em estado de abandono total. Sem estradas, sem escolas, sem comércio e sem ter a quem recorrer, pois Itaipu joga os problemas aos Municípios e estes jogam-nos de volta à Itaipu".

Como solução para o problema específico destas localidades, o deputado sugeriu um remanejamento com permuta de áreas entre os Municípios, devendo a Itaipu participar das negociações.

Outra situação grave está na Vila Vitorassi: "Lá — afirmou Spada — os agricultores são obrigados a percorrer 20 quilômetros com colheitadeiras, tratores e

equipamentos agrícolas para trabalharem a terra que fica distante poucos metros de suas garagens, tendo um gasto de combustível e tempo inestimável porque suas terras ficaram divididas pelo lago".

Mais adiante o deputado acrescentou que "Santa Terezinha de Itaipu teve sua segunda maior rodovia seccionada pelas águas do lago e até o momento sequer existe um estudo para um novo traçado. Agrovilas também estão se aniquilando aos poucos com o comércio falindo, escolas, igrejas e outras construções das comunidades sendo esvaziadas, devido a consequente evasão dos moradores destas localidades".

Sérgio Spada acrescentou que em Santa Helena grande número de moradores da região do lago se reuniram e apontaram vários problemas pendentes com a Itaipu Binacional, dos quais enumerou alguns:

"Comunidades e até mesmo pequenas cidades, como Esquina Gaúcha, Jacutinga, Lindomar, Cristo Rei, São José do Itavó, Esquina Rosa, São Clemente, Porto Guaçu, Santa Helena e outras, que foram atingidas parcialmente pelas desapropriações, estão todas, sem exceção, esvaziando-se paulatinamente. Sucum-

bindo. A exemplo do que está ocorrendo em locais próximos a Foz do Iguaçu, o comércio está fechando as portas, vilas estão se transformando em taperas, os lotes urbanos que outrora tinham valor comercial nada valem e escolas com reduzido número de alunos paralisaram as aulas e moradores ficaram isolados, sem transporte".

"Proprietários de postos de revenda de combustíveis, como é o caso da Abastecedora Alegretti, ficaram localizados praticamente na faixa de segurança do lago, sem movimento, falindo em consequência e não conseguem a autorização do CNP para removerem as instalações".

Até os índios tiveram problemas: "Vinte e quatro famílias de índios, que foram reassentados numa pequena área de terra às margens do rio Ocof, denunciaram a omissão por parte da Funai, que recebeu a indenização das suas benfeitorias e as abandonou", enquanto que em Santa Helena a Associação Comercial "denunciou um grave problema de saúde, afirmando que ocorreram vários casos de malária e que não foi dada uma explicação sobre o fato por parte dos responsáveis".

Spada salientou que os Municípios estão pedindo a liberação de recursos através do Propar e Sudesul para se refazerem dos grandes prejuízos sofridos e para poderem executar obras como estradas, pontes e escolas.

Sérgio Spada pediu finalmente o envio de requerimento à Itaipu Binacional no sentido do aproveitamento da faixa de segurança que envolve o lago para que os agricultores ribeirinhos possam fazer suas plantações. "A referida faixa — explicou o deputado em seu requerimento — compreende uma área de terras que possui uma largura de 100 a 500 metros ao longo de todo o lago de Itaipu". Esta área fértil, aproveitada racionalmente na agricultura, "poderá render fabulosa produção gerando consequentemente valiosas divisas para os Municípios e para a nação e seria, ao mesmo tempo, uma maneira de compensar os prejuízos sofridos. Aos agricultores será de capital importância pois além de produzir um pouco mais impedirá a propagação de ervas daninhas nas lavouras mecanizadas nas proximidades".

Lei de Segurança Nacional

-sou contra.

TRIBUNAL TIRADENTES

Teotônio Vilela
EM JULGAMENTO A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

TEATRO MUNICIPAL
Praça Apóstolo de Almeida
10 DE MAIO DE 1963
ÀS 19:00hs

A Lei de Segurança Nacional foi levada ao banco dos réus no último dia 10, no Teatro Municipal de São Paulo, em sessão presidida pelo senador Teotônio Vilela. A acusação esteve a cargo do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — SP e a defesa foi feita pelo advogado Luiz Eduardo Greenhalg. Foram ouvidas as seguintes testemunhas: Luiz Inácio da Silva, o "Lula", representando os operários atingidos; Clara Araújo, presidente da UNE, representou os estudantes; Rosalina Santa Cruz e Ivam Seixas, os presos desaparecidos; Inês Etienne Romeu os presos políticos; e Hélio Fernandes, os jornalistas.

Na mesa dos jurados atuaram Dalmo Dallari, Hélio Bicu-do, Cândido Padim (bispo de Bauru), Otto Lara Resende, Mário Lago e o jurista Godofredo da Silva e o deputado gaúcho Antenor Ferrari.

O resultado foi aquele que todos esperavam: a lata de lixo da história.

FIQUE LIGADO NA

DI FUSORA
DO PARANÁ

MARECHAL
CÂNDIDO RONDON

USADOS OLSEN.

Carros revisados & aprovados.

O Usado Olsen tem todas as vantagens que você pode esperar: revisão completa, detalhada. E depois de testado e aprovado, tem ainda entrada parcelada e financiamento até 24 meses.

Distribuidor Autorizado Padrão



Matriz: Curitiba
Filial: Medianeira
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1941 - Fone: (0455) 73-1422

Usados Olsen. O melhor negócio.

VEÍCULO/MOD.	COR	ANO
Brasília	Amarela	79
Corcel II STD	Bege	78
Passat LS	Branco Polar	78
Corcel II STD	Amarelo	78
Chevette SL	Azul	78
Volks Sedan 1.300	Azul	79
Corcel II GT	Amarelo/preto	80
Chevette	Azul metálico	78
Volks Sedan 1.300	Marrom	78
Passat TS	Marrom M.A.	80
Volks Sedan 1.300	Branco alaska	79
Chevette	Vermelho	79
Chevette	Bege Ip.	79
Volks Sedan 1.300	Amarelo	80
Volks Sedan 1.300 L	Bege	80



Airton Reis: quero reorganizar o PMDB de Cascavel

Reis deixa a Secretaria para disputar Diretório

O diretor geral da Secretaria de Estado do Interior, advogado, e suplente de senador, Airton Pompeu Reis, confirmou que vai deixar o cargo para candidatar-se à presidência do Diretório Municipal do PMDB de Cascavel. Contudo, explicou, o nome de seu sucessor na secretaria não está ainda escolhido, mas "faremos tudo para que seja de Cascavel".

A sua justificativa para o gesto: "Estou deixando a direção geral da Pasta do Interior para postular a presidência de meu partido, aqui em Cascavel. A agremiação está desunida, perdendo a substância, e eu me disponho, se eleito, a trabalhar em tempo integral para torná-la coesa e unida".

Airton Reis concordou em analisar as causas das divergências que impedem uma maior harmonia dentro do partido, mas desde logo foi avisando que elas não se encontram na distribuição dos cargos estaduais: "O confronto se deve a colocações das próximas candidaturas nas eleições que teremos pela frente. Embora pareça prematuro, é esse o assunto que está predominando e ao qual devemos os desentendimentos entre as várias lideranças", acrescentou Reis.

O advogado e suplente de

senador recordou que Cascavel perdeu liderança nos últimos anos: "O partido não se fortaleceu e sem um partido forte o Município quase nada consegue. Veja o caso da secretaria do Oeste, que perdemos. Se tivéssemos um partido mais integrado, teríamos mais força para reivindicar nos escalões estaduais".

Ao refletir sobre as conquistas do PMDB local no pleito do final do ano passado, Reis assinou que "nossos candidatos não foram majoritários em diversos municípios, nem mesmo da Comarca". Alinhou apenas Capitão Leônidas Marques, Três Barras e Catanduvas: "Nisso tivemos um prejuízo político muito grande", acrescentou.

Pelo fato de ter sido um dos fundadores do MDB em Cascavel e na maioria dos Municípios do Oeste do Paraná, Reis tem bagagem e prestígio político muito grandes. Político mais conciliador, de tendências moderadas, ele não pretende ser presidente para em seguida postular uma candidatura a cargo eletivo: "Não tenho aspiração alguma nesse sentido, por isso terei amplas condições de atuar como rearticulador do PMDB, livre das ciúmeiras que sempre ocorrem nesses casos".



Aluízio: "Aplicação da LSN corresponde a um retorno à Inquisição"

DEBATE SOBRE LSN EM FOZ

Convidado pela diretoria do Setor Jovem do PMDB de Foz do Iguaçu, Aluízio Palmar (sócio-proprietário do Nosso Tempo), proferiu para a juventude peemedebista uma palestra sobre a Lei de Segurança Nacional. A palestra fez parte de um programa de conferências que estão sendo realizadas todos os sábados, às 20 horas, na sede do Diretório Municipal do PMDB.

Palmar é um dos ex-exilados e recentemente esteve processado pela LSN. A palestra foi dividida nos seguintes temas para reflexão e debate.

1. Leis e classes sociais;
2. Estado e Governo;
3. Poder militar e democracia;
4. LSN e democracia;
5. A luta pela democracia versus resíduos da ditadura;
6. Como lutar contra a LSN.

Durante o desdobramento do primeiro tema foi analisado o desenvolvimento da sociedade, desde o seu estágio primário até o surgimento do Estado, com forma de organização social; o surgimento das leis como instrumentos de defesa dos interesses das classes no Poder.

No segundo tema, Aluízio colocou que a LSN busca validar a confusão ideológica de que Estado e governo são a mesma coisa. "O atual regime brasileiro tem buscado confundir o povo quanto a esta questão. É preciso deixar claro que crítica e luta contra atos do governo não são críticas e lutas contra o Estado. Esta Lei só existe para defender os privilégios da minoria que assaltou o poder em 64 e busca se perpetuar", afirmou o palestrista.

Para melhor entendimento, o ex-exilado deu como exemplo o caso de Juvêncio Mazzarollo. "Ele foi julgado e condenado por ter opinado, por ter expressado suas idéias e criticado as injustiças sociais e a corrupção geradas por este regime. Levou uma opinião até o Tribunal e condenar quem a emitiu é reinstaurar a velha 'caça às bruxas', equivalente aos antigos tribunais eclesiásticos que julgavam os homens por heresia", afirmou Aluízio.

Houve grande interesse por parte dos assistentes em melhor conhecer a LSN e os seus vários artigos. Palmar advertiu que a LSN significa um entrave muito sério para a conquista de um Estado democrático, pois todos os opositores e críticos do governo são considerados por esta lei como inimigos da Nação. Para dar uma medida exata, Palmar mencionou como exemplo o artigo 14 da lei em questão, com base no qual irregularidades administrativas divulgadas pela imprensa tem sido enquadradas como tentativa de "indispor o povo com as autoridades constituídas", sujeitando os acusados até dois anos de reclusão. "Eu, Adelino e Juvêncio fomos enquadrados neste artigo da LSN. A acusação que o procurador da Justiça Militar fazia a nós três é de que tínhamos veiculado notícias falsas ou tendenciosas como tentativa de indispor o povo com as autoridades. Ora bolas, durante o processo não provaram que as notícias tinham sido falsas ou tendenciosas. Colocaram como testemunhas de acusação nada menos que o coronel Cunha Vianna, o coronel Labre e o juiz Kopytowski. Eles ficaram quietos quando foi perguntado se as notícias veiculadas pelo semanário NOSSO TEMPO eram falsas ou verdadeiras. No final do processo, já durante o julgamento, ao ver que a acusação não tinha fundamento, enquadraram o Juvêncio no artigo 42, por ter escrito uma matéria opinativa. Este artigo da LSN fala de propaganda subversiva".

Ainda exemplificando, Palmar ditou o artigo 50, que permite ao ministro da Justiça mandar apreender qualquer publicação, sempre que a considere um meio de perpetração dos "crimes previstos na Lei".

Na conclusão de palestra buscou-se uma resposta para a questão de como lutar contra a LSN. A melhor colocação partiu do presidente do PMDB local, vereador Dobrandino da Silva. Ele afirmou "que a melhor forma de combater a Lei de Segurança Nacional é organizando e conscientizando o povo".



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.

Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone 72-1863
Foz do Iguaçu - Pr.

Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluízio Palmar
J. Adelino de Souza

Editores:

Fábio Campana
Elson Faxina
Noemi Osna
CURITIBA:

Rua Jaime Reis, 369
Fone 223-5095
CASCAVEL:

Rua Maranhão esquina com Sete de Setembro
Fone: 24-2489

Composto e Impresso nas oficinas da

JS IMPRESSORALTA.
Rua Gaspar Dutra, 225
Caixa Postal, 1137
Jardim Maria de Fátima
Cascavel - Paraná.

Joãozinho OFICIAL DO DETRAN Despachante

- SEGUROS
- EMPLACAMENTOS
- FOTOCÓPIAS

Av. Iguaçu, 1197
Fone: 65-1471
Año Miguel do Iguaçu
Paraná

A CADA KM
RODADO
A CERTEZA DE
QUE TUDO
VAI BEM

RESTAURANTE EXECUTIVO

SERVIÇO INTERNACIONAL
CLASSE "A"
ATENDIMENTO A TURISTAS
E EXECUTIVOS

FONE: 73-4344

VIDRAÇARIA CASCAVEL DE APARECIDO SOARES

Fabricação de Vitrós

Colocação de Vidros,
Espelhos, Massas e

Quadros em Geral

Rua Uruguai 172 - Fone 73-5518

FOZ DO IGUAÇU PARANÁ



psiu

A TRAIÇÃO DO PTB

"O acordo patrocinado pela deputada Ivete Vargas é uma traição às causas populares e às aspirações democráticas da sociedade brasileira", declarou o deputado Nilso Sguarezzi, líder do governo na Assembléia Legislativa.

Para o deputado, "este acordo não serve à democracia. Apenas comprovou que as oposições autênticas estavam certas quando consideravam o PTB uma linha auxiliar do governo, e que o PMDB de São Paulo procedeu corretamente ao rejeitar a filiação de Jânio Quadros. É através de determinadas figuras que se conhece a filosofia de um partido político".

PREFEITOS-GATOS



A cada auditoria que se encerra em Prefeitura do Oeste do Paraná, fica comprovado que o prefeito do PDS meteu a mão na jarra. Foi assim em Toledo, foi assim em Céu Azul e está sendo assim em Formosa do Oeste. O prefeito Ney Camargo Machado concluiu a audi-

toria e constatou que o ex-prefeito Antonio Fregulia (PDS) "se apropriou indebitamente do dinheiro da Prefeitura" e é responsável ainda pela prática de atos de corrupção e de malversação de verbas.

Dentro em breve deverá ficar concluída a auditoria nas contas da Prefeitura de Cascavel.

Com tanta corrupção nos municípios onde os prefeitos são eleitos, imaginem a quantas andam as Prefeituras da denominada área de segurança nacional, onde os prefeitos são nomeados...

COMARCA PARA SANTA TEREZINHA



O deputado Sérgio Spada (PMDB/Foz) solicitou a elaboração de um estudo para transformar Santa Terezinha em Comarca. Justificou seu pedido dizendo que "Santa Terezinha, Município instalado em fevereiro do corrente ano, experimentou juntamente com Foz do Iguaçu um vertiginoso crescimento nos últimos dez anos. Possui uma população de 20 mil habitantes e uma área de 250 quilômetros quadrados. (...) Está localizada em distância intermediária entre Foz e São Miguel do Iguaçu, fazendo com que sua população sempre que carecer de assistência judiciária tenha que se deslocar em direção a uma das duas Comarcas vizinhas, o que acarreta, destarte, prejuízos em tempo e dinheiro".

ÁLVARO DENUNCIA ARMADILHA



"O governo federal está montando uma armadilha para prender os mutuários do Sistema Financeiro da Habitação", denunciou o senador Alvaro Dias ao salientar que o SFH oferece aos mutuários "a falsa opção de aceitar um reajustamento de suas prestações na ordem de 130 por cento ou concordar com a alteração semestral dos valores das prestações, hipótese em que pagariam 98 por cento nos próximos seis meses, mas provavelmente estariam pagando em torno de 180 por cento em fevereiro de 84".

O senador lembrou que nos últimos anos os reajustes das prestações têm acompanhado as variações das ORTNs, situando-se muito próximos da taxa de inflação, "o que se traduz, na prática, no fato de o mutuário fazer um desembolso cada vez maior para pagar os juros e todos aqueles encargos conhecidos como serviços da dívida, tornando-se cada vez mais difícil quitar o principal, e o sonho da casa própria vai se convertendo em pesadelo".

EM PROL DOS DESEMPREGADOS



"Calcula-se que existem hoje em Foz do Iguaçu mais de trinta mil desempregados, o que coloca este Município como um dos que têm mais alto índice de desemprego no Brasil", afirmou o deputado Sérgio Spada em requerimento que fez ao governador José Richa, pedindo para não interromper o fornecimento de água e luz às pessoas que comprovem a sua condição de desempregado.

Spada explicou que a construção da barragem de Itaipu "absorveu até 30 mil empregados e hoje, em fase de montagem de equipamentos, absorve tão somente 10 mil, o que forçou a de-

missão de 20 mil trabalhadores, que não conseguem mais empregos em Foz do Iguaçu. Além destes, existe um enorme contingente de desempregados que trabalhavam em função de Itaipu, e também devido as dificuldades por que passa o comércio, e a quase paralisação da construção civil".

Finalizando seu requerimento, Spada disse que "a segurança a criminalidade e a fome hoje estão agravadas pelo desemprego, e necessário se faz urgentes medidas para pelo menos amenizar a situação caótica da grande maioria da população iguaçuense".

O «ARAUTO DO OESTE»



"Este jornal tem sido, junto ao governo do Estado, o arauto das reidicações (sic) do Oeste e Sudoeste do Paraná, e também do próprio esforço de austeridade em que estão empenhadas as autoridades paranaenses" - Emir Sfair em editorial do jornal "O Paraná", edição de 15/05/83. Há, há, há! Logo quem falando em "austeridade".

EM
MEDIANEIRA
HOSPEDE-SE NO
**HOTEL
CLAUDIA**
(antigo Hotel Paloma)

COMODIDADE
ATENDIMENTO
PERSONALIZADO
E EFICIÊNCIA

Rua Argentina, 1718
Medianeira - Paraná

NOVO
PONTO DE
ENCONTRO
DA
CIDADE

**LANCHES
SOL
HOTEL**

ATENDIMENTO
24 HORAS
POR DIA

COMPLETO SERVIÇO
DE RESTAURANTE
A LA CARTE

Avenida Brasil, 74 - Fone 73-1341
FOZ DO IGUAÇU

**S
I
P
E
ÇAS**
COM. E EXPORTAÇÃO
DE PEÇAS PARA
VEÍCULOS



Peças somente para
Mercedes Benz

Av. Juscelino Kubitschek, 364
Fone 73-2147
Foz do Iguaçu - Paraná

Deputado nega «acerto» com jornal do PDS

Em resposta a uma nota publicada por este jornal, sob o título "Dr. Pereira e O Paraná", o deputado estadual Mário Pereira (PMDB-Cascavel) esclareceu que "nada tem a ver" com o jornal "O Paraná", editado em Cascavel, e que "jamais iria prestigiar um órgão ligado ao PDS que durante o último pleito eleitoral promoveu feroz campanha contra o PMDB e vários de seus candidatos".

O desmentido de Mário Pereira vem a propósito de informações que circularam em Cascavel dando conta que ele estaria usando sua influência política para transformar o diário em órgão oficial de várias Prefeituras da região. "Isto não é verdade", afirmou.

Parlamentar por Cascavel e ainda representante de pelo menos uma dezena de Municípios Oestinos, o empresário civil Mário Pereira concedeu uma entrevista a NOSSO TEMPO onde abordou alguns assuntos da atualidade política paranaense. Interpelado acerca de questões de relevância para o Oeste deixou transparecer pelas respostas que deu estar ainda naquela fase de articulação, semelhante a que

experimenta o governador José Richa. Não é prático menos: desmontar a complexa máquina "neysta" e recuperar o Estado são mesmo tarefas colossais e explicam a cautela e até mesmo a quase completa falta de definição em setores importantes da esfera estadual.

Pereira por exemplo nada sabe informar sobre a Ferrovia da Soja, todavia manifestou uma nítida preocupação com os 4 mil quilômetros de rodovias do Município de Cascavel, que, como era de se esperar, não se encontram em estado satisfatório: "Vejam vocês que absurdo. Desta imensa malha rodoviária o Estado só tem responsabilidade sobre 26 quilômetros". O deputado mostrou que Richa poderá encontrar uma solução simplista para graves problemas do setor rodoviário: "Doravante não vai haver mais separação entre estradas do Estado e do Município; serão firmados convênios de cooperação para a ação conjunta. Vamos juntar a maquinaria do DER e a municipal e atacar os problemas. De preferência serão realizados trabalhos de recuperação com revestimento primário, compactação de leito, drenagem, construção de pontes e bueiros".

Mário Pereira não disse, mas não é difícil imaginar que a orgia de pavimentação asfáltica de estradas terminou. De lambuja recordou que nos tempos do "neysmo" o DER mantinha uma



Pereira: o PDS vai se rearticular, mas sem Ney

política de aquisição de maquinaria irregular ocasionando mau dimensionamento em seu parque rodoviário.

EM ARTICULAÇÃO

Hospital Regional? Por enquanto o deputado cascavelense não vislumbra qualquer solução à vista. Ou melhor, não dispõe de informações para afirmar, com segurança, quando essa obra vai ser executada. Mas, como presidente, da Comissão de Obras da Assembléia Legislativa pretende reunir-se com o secretário da Saúde e o presidente da Emopar e indagar se existe alguma programação financeira que preveja conclusão do HR e para quando, quais seus custos finais. O mesmo ocorre com a rede de esgotos de Cascavel, assunto que está na pauta do deputado.

Na área educacional, Pereira salientou que a transformação da faculdade em universidade federal está sendo tratada pelo prefeito Fidelcino Tolentino, que recentemente viajou a Brasília com o diretor Ary Cantelle.

O parlamentar demonstra um notável otimismo com o futuro da gestão peemedebista do Estado. E fez questão de expor

seu raciocínio: "Vejam os leitores do NOSSO TEMPO o número de barbaridades que se cometiam nesse Estado governado pelo PDS. Fui convidado extrarregimentalmente a fazer parte de uma comissão que fez algumas avaliações nos projetos da construção de novos gabinetes da Assembléia Legislativa.

Nas três reuniões de que participei conseguimos reduzir em 400 milhões o custo final da obra que compreende a construção dos novos gabinetes dos deputados. E isto, mudando apenas algumas especificações já que não foi possível mexer no projeto como um todo, porque quase 40 por cento das obras já estão concluídas. São fatos como esse que nos induzem a ter esperanças. Ainda há pouco o governador José Richa comentava o seguinte: 'Gente, eu vejo tanta desorganização por esse Estado afora, que estou certo que se colocarmos a mão em cima, se utilizarmos racionalmente o dinheiro público vai começar a sobrar dinheiro, o que nos possibilitará a construir obras no Estado inteiro.' Um detalhe do suntuoso prédio para a AL que o "neysmo" estava construindo: as gara-

gens e depósitos da gráfica, no subsolo, seriam revestidos com carpet de 10 mm.

Racionalizar os gastos públicos vai ser um imperativo da administração José Richa, afirmou Mário Pereira. Ele está convencido, entretanto, de que uma reforma tributária — luta dos atuais legislativos em quase todos os níveis viria a facilitar ainda mais a gestão dos novos administradores, quer do Estado quer dos municípios: "Precisamos todos nos engajar nessa luta por uma justiça tributária que contribua para uma melhor distribuição da renda entre os municípios". O deputado sugere a criação de impostos diretos ao contrário do que ocorre atualmente com os atuais códigos tributários que drenam os recursos dos Municípios e dos Estados centralizando-os nas mãos do governo central.

POLÍTICA

O engenheiro entende que o PMDB de Cascavel deve manter uma boa base partidária, pois em poucos anos o PDS estará reestruturado. Com Ney ou sem Ney quis saber "NT", ao que o deputado respondeu: "Vejam que ainda há pouco lançaram seu nome para a presidência do PDS nacional. Mas não creio em seu ressurgimento".

O deputado não acredita num grande crescimento do PDT no Estado, apesar do crescimento de Brizola no Rio: "Aqui o PDT não dispõe de quadros". E, além disso, em sua maneira de ver, esse partido não seria desagradável para os que estivessem descontentes no PMDB ou PDS.

A tendência mais natural seria a rearticulação do PDS. Em Cascavel ele prevê uma completa reestruturação dessa agremiação, que na realidade nunca existiu antes: "O partido era uma extensão do ex-prefeito e se concentrava exclusivamente na sua figura. Terminado o período de gestão, terminou igualmente a proposta do partido, que acabou se esgotando". Quanto ao prefeito Fidelcino Tolentino, Pereira não acha que vá enfrentar uma radicalização de parte de seus maiores opositores. Nem mesmo lembrando que se trata de gente com grande poder econômico — no que Pereira discordou — o deputado prefere acreditar numa "oposição consciente e construtiva".

JUSTIÇA GRATUITA

A partir da instalação do Conselho de Conciliação e Arbitramento em Curitiba — o que ocorrerá nos próximos dias — todo cidadão que se considerar lesado em seus direitos poderá ter solução rápida e sem nenhuma despesa de seu problema, bastando, para tanto, procurar o conselho e narrar o fato. A iniciativa do presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, desembargador Alceu Conceição Machado, visa dar proteção à gente mais humilde que não dispõe de recursos necessários para enfrentar o custo e a lentidão de um processo, mas nem por isso, pela dificuldade de acesso ao Judiciário, fiquem as questões sem qualquer solução.

Segundo o chefe do Poder Judiciário paranaense, o objetivo do Conselho é dar solução extrajudicial às causas de valor em torno de 30 ORTNs, hoje cerca de 120 mil cruzeiros.

LOJA DAMA



LOJAS DAMA

Comunica aos seus clientes o recebimento de grandes novidades em Flanelas em metro e Confecções do mais alto padrão e qualidade. E mais... diversas outras novidades para esta estação. VEJA E COMPROVE.

Loja Dama. Avenida Juscelino Kubitschek, 286 — Fone: 74-2270
FOZ DO IGUAÇU — PARANÁ

OS MAIORES "BEST SELLERS" ESTÃO NA SEÇÃO DE LIVROS DE LEITURA MAIS DE 1000 TÍTULOS

LIVRARIA - PAPELARIA CENTRO DE CÓPIAS
Av. Brasil, 805 — Fone: 74-2166

Em Cascavel, telefonia rural comunitária

Cascavel poderá sediar um programa piloto de telefonia rural comunitária, experiência pioneira a ser desenvolvida conjuntamente pela Telepar e a Cooperativa Agropecuária Cascavel - Coopavel -, dentro de um projeto de interiorização da telefonia a baixo custo, em início de implantação pela Telecomunicações do Paraná. S.A.

Os detalhes deste programa conjunto deverão estar definidos entre a Coopavel e a Telepar no prazo de quinze dias, cabendo a esta, após a assinatura de convênio, um prazo de 180 dias para a instalação de um máximo de 50 aparelhos móveis e fixos em propriedades e comunidades próximas a Cascavel.

TESTE GRATUITO

Segundo o diretor técnico da Telepar Leoncio Vieira de Rezende Neto, os aparelhos de telefonia (semi-duplex com tecla no monofone ou duplex) serão instalados na propriedade dos agricultores associados à Coopavel por um período de seis meses. Durante este estágio, de avaliação do projeto, o agricultor não terá custo algum, exceto as tarifas normais cobradas ao usuário urbano. Após o período de testes, o usuário deste sistema poderão adquirir o aparelho ou devolvê-lo à Telepar, sem custos adicionais.

Através deste programa, a Telepar instalará em suas dependências em Cascavel, uma central à parte, que atenderá via telefo-

nista a todas as chamadas, permitindo os seus usuários além das ligações usuais, um serviço de recados próprios ao setor rural.

ÁREA LIMITADA

Para o presidente da Coopavel Luís Boschirolli, apesar das limitações naturais a uma experiência piloto (número limitado de aparelhos e abrangência num raio de 90 quilômetro de Cascavel), "a decisão da Telepar atende a uma antiga reivindicação não só dos agricultores associados como das comunidades rurais atendidas pela Cooperativa". Segundo Boschirolli, os entendimentos mantidos pela Coopavel com a Telepar estabelecem a instalação de novos aparelhos para atender à demanda, após o período de testes, incluindo a expansão do sistema a outros municípios da região Oeste e mesmo Sudoeste do Estado.

Dispensando cabos e o postamento, o sistema de telefonia rural comunitária apresenta sensível economia em relação à instalação usual, estando seu preço fixado em 1.050 mil cruzeiros (sistema fixo) e 800 mil cruzeiros (sistema móvel) por aparelho com base no mês de abril. Os produtores associados à Coopavel no município de Cascavel e municípios vizinhos (raio de 90 quilômetros) interessados em participar do programa devem proceder à sua inscrição na unidade mais próxima da Cooperativa.

Projeto beneficia DCE

O vereador Hostílio Lustosa (PMDB/Cascavel) feve aprovado por unanimidade seu projeto de lei que passa a considerar de utilidade pública o Diretório Central de Estudantes (DCE), da Fecivel. Para poder atender ao disposto no texto do projeto foi necessário que a Casa se manifestasse pela revogação da lei municipal 12, aprovada em 1.976. O efeito principal da lei proposta por Lustosa, ele também ex-líder estudantil e ex-presidente do DCE, é tornar a enti-



Hostílio Lustosa

idade apta a receber verbas municipais.

Secretária Gilda Polli: uma escola aberta e democrática

Diretores de escolas também serão eleitos

Oito equipes da Secretaria de Educação do Estado deram início, segunda-feira, ao encaminhamento das eleições para diretores da rede estadual de 1o. e 2o. graus, instituídas pelo governador José Richa através do decreto n. 455, de 13 de abril passado, e marcadas para o próximo dia 17 de junho. Durante 25 dias, aproximadamente, essas equipes percorrerão todos os Municípios do Paraná, preparando, junto com os núcleos de ensino, inspetores, direções de estabelecimentos e com a comunidade o processo de votação da lista tríplice da qual resultará a indicação de diretores com mandato até 31 de dezembro de 1.984.

A secretária Gilda Polí Rocha Loures determinou a instalação de uma central das eleições no gabinete da SEED, em Curitiba, que está operando desde a última segunda-feira, também atendendo pedidos de informações pelos fones 242-3252 (ramal C-3) e 242-7611 (ramais 196 e 142). A secretária de Educação também designou uma comissão especial responsável pela formulação das diretrizes, orientação de procedimentos e instruções

aos trabalhos na execução das eleições, que é presidida por Henrique Paulo Schmidlim.

AS NORMAS

As eleições serão realizadas das 8 as 22h do dia 17 de junho próximo, votando professores, pais (um membro do casal apenas) e alunos do 2o. grau. São candidatos os professores e especialistas lotados e em exercício no estabelecimento de ensino, pertencentes ao quadro próprio do magistério ou ao quadro único do Poder Executivo. Os atuais diretores que desejam disputar as eleições deverão desincompatibilizar-se no cargo até 15 dias antes do pleito.

Imediatamente após o encerramento da votação, será processada a apuração, em sessão pública. Até 24 horas após o término da apuração o inspetor auxiliar de Ensino encaminhará todos os papéis de Educação, a quem caberá designar o novo diretor.

Estas são algumas das normas fixadas na resolução assinada pela secretária Gilda Polí, que trata da operacionalização das eleições para diretores escolares da rede estadual de ensino

de 1o. e 2o. graus do Paraná. A resolução e o conjunto de papéis necessários para a votação do dia 17 de junho próximo estão sendo encaminhados a todos os Municípios paranaenses pelas oito equipes da secretaria de Educação que iniciaram seu trabalho segunda-feira.

MUDANÇAS

Ao dirigir-se às equipes, a secretária Gilda Polí frisou que "essa eleição de diretores escolares deverá revestir-se num fato gerador de mudanças que pretendem a democratização do ensino e a melhoria substancial de sua qualidade no Estado". Para ela, a eleição "será tanto mais significativa quanto mais ela gerar uma grande circulação de idéias entre aqueles que estão autenticamente preocupados com a educação".

"Na verdade, assinalou, toda a comunidade deverá aproveitar este momento propício para pensar e avaliar a escola que queremos e defendemos: uma escola aberta e democrática, uma política educacional que desperte a consciência dos cidadãos para os valores da liberdade, da democracia e da nacionalidade".

BRAGA
CONTABILIDADE

CONTABILIDADE EM GERAL
ABERTURA DE FIRMAS
CONTRATOS
DISTRATOS
IMPOSTO DE RENDA

BRAGA
CONTABILIDADE

Av. Jorge Schimmelpfeng, 600
Sala 105 - Fone: 74-1818
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

ASUPEL

Asunción Distribuidora
de Peças Ltda.

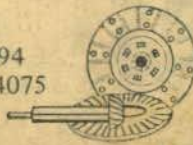
Peças e Acessórios para Veículos, Rolamentos, Correas, Baterias, Rodas, Amortecedores, Engrenagens, Anéis, Pistões, Kita, etc.

MATRIZ:

Av. Juscelino
Kubitschek, 2447
Fones: 73-1414 e 73-1699
FOZ DO IGUAÇU - PR



Avenida
Maripá, 1094
Fone: 52-4075



TOLEDO - PARANÁ



Avenida Brasil, 727
Fone: 23-0423
CASCAVEL - PARANÁ

Teo Mongelos

FOZ HOMENAGEIA O POETA DOS MARGINALIZADOS

Amanhã, sexta-feira, às 9 horas, em cerimônia a realizar-se no cemitério de Foz do Iguaçu, será homenageado o poeta paraguaio Teodoro Mongelos. A homenagem a ser prestada por companheiros e amigos por mais um aniversário de sua morte constará de um minuto de silêncio.

Teodoro Mongelos, conhecido como "o poeta dos marginalizados", viveu durante anos em Foz do Iguaçu, desterrado de sua pátria pelo "stroessnismo". Assim que foi obrigado a sair do Paraguai devido a suas idéias, Teo (como é lembrado pelos amigos) escolheu Foz do Iguaçu para morar. Todos os dias pela manhã saía a passear e desde o lado brasileiro ficava horas olhando para o outro lado do rio Paraná, sonhando um dia poder voltar. Eram seus momentos de inspiração.

Em meados de 1.964 foi constatado um câncer em seus pulmões. Antes de embarcar para São Paulo, onde ficaria até morrer, Teodoro pediu a um grupo de amigos que o levassem até o "outro lado". Era o ano de 1.965. Prepararam um barco e levaram o poeta até a barranca do rio Paraná, já do lado paraguaio. Ali, próximo a Acaray, ele recolheu uma porção de terra e colocou-a dentro de um frasco de remédio vazio. Antes de atravessarem o rio de volta à margem brasileira, Teodoro beijou o solo de sua pátria pela última vez.

Em São Paulo, no Palace Hotel, onde se hospedou logo após os médicos o terem desen-



ganado, escreveu seu último poema. Com dificuldades ele ditou palavra por palavra a uma médica, paraguaia como ele, amiga da família. Quando terminou de proferir as últimas palavras — "Pátria mia" — morreu no colo de sua companheira de ideal.

A chegada do corpo de Teodoro Mongelos a Foz do Iguaçu foi uma coisa inesquecível. Centenas de pessoas foram ao velho aeroporto esperar o avião que trazia morto o "poeta dos marginalizados e mártir do coloradismo autêntico", como era conhecido.

A mesma multidão que foi no aeroporto esperar o corpo compareceu no cemitério, pois Teo fez questão de ser sepultado em Foz do Iguaçu, onde viveu seus últimos dias, onde sonhou e onde também cultivou muitas amizades.

MIS NOCHES DE HOSPITAL

Teodoro Mongelos

Noches frías de tristezas y dolores son mis noches de hospital. Noches longas com estrelas y jasmínes son las tuyas, pero llenas de amargura igualitas que las mías son tus noches tan oscuras Pátria mia. Tú enferma y yo enfermo y muy lejos de tu lado, separados, sin motivos, voy levando y esperando Nueva Aurora, nuevo brillo de un radiante y ardoroso sol de mayo. Son las noches de espera y de llanto y agonias Son mis noches de hospital. Tan horribles y tan impías, sin consuelos, ni alegrías igualitas que las tuyas son mis noches, Pátria mia.



Lenir Spada: um terreno para os favelados

Favelas preocupam a prefeita de Santa Terezinha

Preocupada com a situação de extrema penúria em que vivem os favelados do recém-criado Município de Santa Terezinha de Itaipu, a prefeita Lenir dos Reis Spada está com intenção de doar um terreno público para eliminar os mais de 100 barracos de favelados existentes na periferia do Município. Faltam, entretanto, recursos financeiros para a construção de casas populares, e para isso a prefeita está fazendo um apelo ao governo do Estado, a fim de que canalize verbas com tal finalidade.

A grande responsável pelas favelas de Santa Terezinha e de Foz do Iguaçu é a Itaipu Binacional. Em Santa Terezinha, todos são unânimes em afirmar que a grande maioria dos favelados são pessoas que trabalhavam no canteiro de obras da Binacional; foram demitidos, mas decidiram permanecer na cidade por não terem para onde ir.

Para Lenir Spada, "o problema é grave e exige uma solução imediata. Nós temos condições de doar um terreno aos favelados, mas não temos recursos para construir as casas que devem ser edificadas com toda a infra-estrutura necessária a fim de

que estas pessoas passem a ter uma vida mais digna".

É justamente devido à falta de recursos financeiros que a prefeita vem encontrando dificuldades para administrar o Município nestes primeiros 90 dias de mandato. Ela acredita, entretanto, que com muita boa vontade da equipe de trabalho e com a ajuda do governo do Estado, a situação poderá melhorar.

Em recente visita que fez àquele Município, o secretário do Interior, Nelton Friedrich, anunciou a ampliação do sistema de abastecimento de água e dos terminais de telefones, como também a ampliação da rede de energia elétrica na área urbana.

Os técnicos da Surehma e da Famepar — disse Nelton — também estão trabalhando em torno do projeto de uma praia artificial que será construída à margem do lago de Itaipu.

A prefeita informou que o governo cedeu por seis meses uma motoniveladora para melhorar as estradas do Município, que estão em péssimo estado de conservação. Ela garantiu também que serão estadualizados dois colégios com 55 professores.

LOJAS CANÇÃO

CONFECÇÕES
LINHA COMPLETA DE VESTIÁRIOS MASCULINO,
FEMININO E INFANTIL
CAMA MESA E BANHO

AVENIDA BRASIL, 380 — MEDIANEIRA — PARANÁ

Confie em quem entende

Retífica de Motores Medianeira

RETÍFICA DE MOTORES DIESEL,

GASOLINA E ÁLCOOL COM GARANTIA DE 10.000 Km. COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS, ALÉM DE TRADICIONAL ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

Avenida 24 de Outubro, 1820
MEDIANEIRA — PARANÁ



AUTO ELÉTRICA SETE ESTRELAS

Troca - Reformas - Cargas
Consertos de Baterias
Dínamo - Partida - Alternador

RAPIDEZ
PERFEIÇÃO
E GARANTIA

Fone 73-5241

Avenida Juscelino Kubitschek, s/n
Foz do Iguaçu — Paraná

Cícero: comprando máquinas



ESTRADAS PREOCUPAM PREFEITO DE APARECIDA

Um dos mais ágeis prefeitos da nova safra dos recém-criados Municípios do Oeste do Paraná, Cícero Barbosa Sobrinho, de Boa Vista da Aparecida, ainda aguarda recursos do governo estadual para intensificar as obras que a população do Município está exigindo: pavimentação das ruas centrais da cidade e recuperação das rodovias vicinais que não apresentam condições de trafegabilidade. Quanto ao asfalto, Cícero sabe que o dinheiro este ano não vai dar: "É possível iniciar os trabalhos antes do fim do ano, mas a conclusão dificilmente poderá ser prevista para este exercício", explicou.

O prefeito de Boa Vista, entretanto, pretende começar ainda este mês a arborização do centro da cidade. E a primeira providência foi determinar levantamentos topográficos para definir o alinhamento das ruas.

As estradas tem sido recuperadas graças à cooperação do DER, que tem colocado seus equipamentos pesados à disposição do prefeito. Mas como é

necessária a intensificação dos trabalhos, Cícero Barbosa Sobrinho está abrindo um crédito no valor de Cr\$ 100 milhões para aquisição de máquinas rodoviárias e desta forma poder atender os 340 quilômetros de estradas vicinais sob sua responsabilidade.

ORÇAMENTO

O prefeito Cícero Barbosa não espera ter grandes dificuldades para atuar dentro das limitações de seu orçamento que neste exercício prevê receita de ICM de 157 milhões. A folha de pagamento é de 4,8 milhões. Por enquanto, o governo Richa não destinou qualquer recurso para Boa Vista. Quando da instalação do Município, o então governador Hosken de Novaes prometeu 5 milhões, mas só foram repassados 2 milhões. Em razão disso Barbosa viajará para a capital nos próximos dias para ter uma audiência com o governador a quem solicitará ajuda estadual para fazer frente às dificuldades de seu Município.



Tolentino e Xavier no hospital regional: o que fazer com essa monstruosidade de concreto?

Quem quer um elefante branco?

Com 11 mil metros de área construída e capacidade para 300 leitos quando estiver concluído, o Hospital Regional de Cascavel constitui hoje um incômodo "elefante branco" com o qual as autoridades municipais e principalmente estaduais não sabem o que fazer.

Ao visitar na quinta-feira da semana passada (dia 12) o bloco de concreto que se ergue à margem da Avenida Foz do Iguaçu, em Cascavel, o secretário de Administração do Estado, José Olímpio de Paula Xavier, não escondeu dos que o acompanhavam — entre eles o prefeito Tolentino — o seu espanto pela grandiosidade da obra, cuja conclusão (forro, ladrilhos, assoalho, vidraças, etc.) engolirá uma fortuna dos já combalidos cofres estaduais, sem falar nos milhões que seriam necessários em seguida para a instalação de equipamento médico-hospitalar. Esses não seriam, entretanto, os maiores problemas.

A questão com que as autoridades do Estado — responsável pela obra — se defrontam e que também preocupa as autoridades municipais de Cascavel é a

manutenção de um empreendimento hospitalar de tal magnitude. Para ser uma idéia, o número de leitos previstos corresponde à metade das vagas oferecidas atualmente pela rede hospitalar de Cascavel (o número de leitos na cidade é de 600, aos quais se somariam mais os 300 do Hospital Regional). Ninguém se atreveu durante a visita a fazer um cálculo do custo de manutenção do hospital, mas há dois anos atrás uma alta autoridade ligada ao setor de saúde achava que seriam necessários aproximadamente 2 milhões de cruzeiros por dia, para o funcionamento do nosocômio.

Hoje, passados 24 meses de inflação galopante, não é difícil chegar-se à conclusão de que apenas a manutenção do "elefante" da Avenida Foz do Iguaçu comeria boa parte do orçamento da Secretaria de Saúde do Estado. Em suma: não há como mantê-lo.

Continua no ar, pois, a dúvida: a quem destinar o prédio? Como resolver o impasse, enquanto a obra — paralisada — se deteriora pela ação do tempo?

Schwarz: governo retarda ferrovia

Desta vez é oficial: pelo menos nos próximos dois anos o Oeste do Paraná e suas lideranças, principalmente as ligadas ao setor agropecuário, não precisam esperar pelo início das obras da Ferrovia da Soja. Em entrevista ao NOSSO TEMPO, o secretário dos Transportes, Deny Lineu Schwarz, confirmou que manteve audiência com o ministro Cloraldino Severo, dos Transportes, e com a alta cúpula do DNER e o resultado não foi animador: "O governo federal apenas reafirmou inexistirem os recursos necessários à construção da ferrovia. Orçada hoje em Cr\$ 200 bilhões, esta obra está praticamente afastada, pelo menos por enquanto, dos programas elaborados por órgãos governamentais com execução a curto prazo".

Como se recorda, há pouco mais de um ano uma comitiva de técnicos do Banco Mundial anunciou que a instituição não considera prioritária a Ferrovia da Soja. Suas alegações: trata-se de uma ferrovia sazonal. Em outras palavras: é muito dinheiro para escoar apenas uma safra anual de soja...

O próprio secretário de Transportes do Paraná Deny Schwarz, crítico a esta tese do Banco Mundial, recordando que a região a ser beneficiada pela ferrovia é o maior produtor de suínos do Estado; daqui estão sendo exportadas aves para o Oriente Médio e Países do Mercado Comum Europeu; existe expressiva produção tritícola, além de safras de milho abundantes.

OBRAS EM RITMO NORMAL

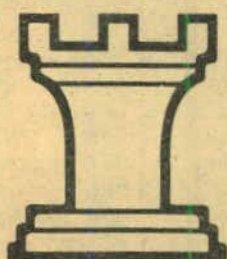
O secretário explicou que as obras que o governo estadual anterior não pode concluir terão seu andamento normal na atual administração. Recordou que trecho de 63 quilômetros entre Marechal Cândido Rondon e Guaíra estará concluído dentro de 60 dias e até o final do ano o governo pretende entregar também ao tráfego os 15 quilômetros que ligam as cidades de Tupãssi e Bragançinha.

Finalmente Deny Schwarz confirmou que a pavimentação da rodovia entre Toledo e Vera Cruz do Oeste depende da implementação de um programa a ser financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

CALÇADOS FRANCA

AVENIDA BRASIL, 1807
FONE: 23-4865
CASCAVEL
— PARANÁ —

LOTEAMENTO PORTAL DA FOZ



Nobre

NOBRE ASSESSORIA IMOBILIÁRIA

● FOZ: BR-277 - frente ao Rafain Palace Hotel - Fone 73-4529
● CASCAVEL: Avenida Brasil, 1.777 - Fone 23-0185

Oeste repudia campanha de Pimentel contra Richa

Decididamente, as lideranças políticas do Oeste paranaense — muitas das quais com longos anos de militância — não estão levando muito a sério a campanha deflagrada em Curitiba pelo ex-governador Paulo Pimentel contra o governo inaugurado pelo PMDB em 15 de março. Para os políticos ouvidos por NOSSO TEMPO, a intenção de Pimentel é evidente: reorganizar o falido PDS paranaense e converter-se desde já em candidato incontestado do partido à eleição estadual de 86. Outros acham que a pretensão do ex-governador seria forçar Richa a um "acerto" financeiro, numa espécie de volta aos "velhos tempos" em que órgãos de comunicação como por exemplo "O Estado" em Curitiba e "O Paraná" em Cascavel eram sustentados por gordas verbas oriundas dos cofres públicos.

Seja lá o que for, em largos segmentos políticos do extremo-Oeste paranaense a nova "postura" editorial de Pimentel é encarada com ceticismo, quando não repúdio. Como definiu o vereador iguaçuense Dobrandino Gustavo da Silva, "mais parece fofoca de lavadeiras".

2



SEVERINO SACOMORI (vereador/Foz do Iguaçu) — "Sou assinante do jornal 'O Estado do Paraná'. Tenho respeito pelas pessoas que representam este jornal aqui em Foz do Iguaçu, e somente não cancelei a assinatura devido à amizade que tenho pelo Chico de Alencar. E essa é uma opinião da maioria dos assinantes do jornal aqui em Foz.

"Este jornal não espelha a verdade quando critica a administração José Richa.

"Os que falam através d'"O Estado' não têm moral para exigir de José Richa em apenas 90 dias de governo aquilo que eles não fizeram (Paulo Pimentel e Cia.), durante 18 anos. Devemos dar todo o nosso apoio a Richa e repudiar, veementemente, essa campanha de Paulo Pimentel".

3



JOSÉ ANTONIO DA FONSECA (deputado/Medianeira) — "Nós da oposição sempre pregamos a liberdade de imprensa. A respeito do problema específico da campanha difamatória que vem fazendo o jornal 'O Estado do Paraná', em princípio não podemos ser contra a liberdade de imprensa. Pimentel e todos os seus órgãos de imprensa têm o direito de fazer críticas a quem quer que seja. O que nós reputamos como não válido é o fato de que estas críticas, muitas vezes, não espelham a verdade dos fatos. E como o governo Richa tem uma dotação de verba menor, não

vai sustentar a imprensa como era sustentada nos governos anteriores. Nós não vamos fazer o jogo do PDS, mas é preciso que essas críticas sejam coerentes.

"O que se deve frisar é que o PDS no Paraná está totalmente desorganizado. Há uma briga interna dentro desse partido, porque rei morto é rei posto. Ney Braga, derrotado fragorosamente nas urnas em 15 de novembro, é um homem que desmandou mais de 20 anos no Paraná e hoje não tem mais a força política de antigamente. Então, Paulo Pimentel apresenta-se hoje como opositor no Paraná. É um direito que ele tem de rearticular o PDS, só que não está sabendo fazer oposição. Oposição não se faz como está fazendo Pimentel. É preciso ir pras bases, organizar o povo, fazer propostas, e não através de fofocas".

4



JOÃO CANDRIDES BETO (prefeito/Céu Azul) — "Acho incoerente essa campanha que o Pimentel vem fazendo contra o governo Richa. O governo foi recentemente instalado e tem boa vontade em realizar aquilo que foi pregado durante a campanha política. Acredito que Paulo Pimentel vê com antipatia a grande mobilização do PMDB em torno de um governo participativo, porque, olhando para trás, vemos que o Estado ficou 20 anos sob o tacão de um oligarquia que deixou de colocar o Paraná no mapa do Brasil em termos políticos. Richa está tentando colocar o Paraná em evidência no Brasil, com uma representação forte e com as reivindicações necessárias.

"Acho que Richa deveria responder essas acusações que ora fazem ao seu governo através deste pseudo-líder chamado Pimentel, que está querendo ressurgir e aproveitar o rescaldo do PDS falido no Estado do Paraná. Mas Richa dará a resposta através do trabalho, de um governo consciente e que procura em primeiro lugar a austeridade administrativa fazendo com que o povo volte a acreditar nos seus governantes, e daqui a quatro anos dará a resposta a estes homens que querem conturbar a administração que ora se inicia".

5



HOSTÍLIO LUSTOSA (vereador/Cascavel) — "Acredito que através desta campanha ele (Pimentel) está querendo desestabilizar o governo José Richa. Parece uma campanha de difamação programada, articulada, e talvez ele esteja em conluio com Ney Braga, o velho cacique derrotado.

"A verdade é que eles não estão acostumados com um governo participativo e verdadeiramente democrático. E agora que Richa está fazendo isso, eles ficaram apavorados porque acabou a mordomia. Por outro lado, a escolha de nomes tem sido a mais democrática possível, através do consenso da maioria enquanto que, nos governos de Pimentel e Ney Braga era um negócio assim ditatorial. Este vai ocupar tal cargo, aquele outro, e assim por diante".

6



DELSON JOSÉ TRENTIN (Presidente da AMOP e prefeito de Corbélia) — "A imprensa deve ser livre para fazer críticas. Particularmente, se houver críticas à minha administração, ficarei satisfeito porque irão beneficiar meu governo. Agora, fazer críticas que não condizem com a realidade, como alguns órgãos de imprensa do ex-governador Paulo Pimentel estão fazendo, não é justo. Acho que eles ainda não estão conformados com a derrota do PDS. São críticas incoerentes em sua maior parte, porque não são feitas à administração mas a fatos isolados..."

7



JOSÉ "ZECÃO" LORENZON (Prefeito/Matelândia) — "Acredito que essa campanha que o Paulo Pimentel deflagrou contra o governo Richa não dará resultado, porque o povo do Paraná sabe quem foi Paulo Pimentel, e conhece o passado político de José Richa. Temos certeza que Richa, ao final de seu mandato, será aclamado como o grande governador deste estado. Paulo Pimentel, como não tem mais poder de barganha, não tem mais cacife na mão, está tentando tumultuar. Mas temos certeza que ele não vai conseguir isso, porque nosso governo é sólido e tem condições de suportar toda essa avalanche de críticas, quase todas infundadas."

8

WALDIR SABADIN (vereador/Medianeira) — "Não sei que campanha é realmente. Vez por outra leio o jornal 'O Estado do Paraná' e noto que existe alguma coisa por trás. Parece que Pimentel está querendo alguma coisa. Essa rivalidade e estas críticas que está fazendo não vão prejudicar em nada o governo Richa porque tenho certeza que teremos um bom governo".

9

FRANCISCO KANTORSKI (líder político/São Miguel do Iguaçu) — "Acho que Paulo Pimentel é um político inconformado; ameaçou passar para um partido, depois para outro e o que está querendo fazer agora é criticar o bom trabalho que o governo do Estado vem fazendo. Acho que essa campanha não prejudica o governo, porque os paranaenses conhecem José Richa e sabem que as críticas do jornal 'O Estado do Paraná' são infundadas. Paulo Pimentel deveria olhar pra trás um pouco e lembrar tudo o que os governos da Arena e do PDS fizeram".

1



JOÃO ALVES (vereador/Medianeira) — "Essa campanha que o Pimentel vem fazendo através do jornal 'O Estado do Paraná' contra o governo Richa é pura criança. Se Pimentel tivesse sido escolhido por Richa para ser prefeito de Curitiba, tenho certeza que não estaria criticando o governo. De forma que isto é puro oportunismo. Essas críticas estão vindo porque Pimentel não conseguiu saciar as suas ambições".

Nosso Editorial: o aviso de João

O presidente Figueiredo mandou um recado claro ao governador José Richa, e que se estende a outros governadores. Mas seguramente é dirigido ao chefe do Executivo paranaense. Figueiredo disse que votos e outras notícias de demissão de funcionários porque estes pertencem ao PDS. Para o presidente da República, isto é um retrocesso ao avanço político do País. A reação do presidente é legítima, pois a demissão de funcionários cometida pelo partido indica de pertencem ao PDS é antidemocrática, inconstitucional, contrária à abertura política. (Página 4)



José Maria Santos continua apresentando 4 meses mais de tempo-faltas e sábados a show "Sem piy sem bicha", no Ponto de Encontro, restaurante-bar do Teatro da Classe.

Decretos

O governador José Richa assinou decreto designando os jornalistas Celso Nascimento e Ivan Schmitt para o Conselho de Comunicação Social. Em outro decreto, nomeou Celso Nascimento para o cargo de diretor de gabinete da Secretaria da Indústria e do Comércio.



Roberto Carlos levou um avião da Voz para sua estadia em Curitiba (não está no Paraná). O "Rel", seus ministros e assessores contaram, a bordo, um serviço completo, até copos de cristal.

Sexta, 13

Nesta sexta, dia 13, a coluna "Assustados" fala de Senador, Copasa, Secretaria do Interior, Secretaria de Agricultura, Saúde, Rádio Estadual, Cineat Júnior, Hotel Colonial, Gilda Poll, Secretaria de Segurança e Fichas do PT. (R.M.P. está na página 2)

10

IVALDO KRÜGER (presidente da Associação dos Municípios do Paraná e prefeito de Guarapuaçu) — "Vivemos num regime democrático, de liberdade de imprensa. A crítica faz parte de um governo democrático. Abertura democrática, imprensa livre... Os jornais assumem as posições que entendam, devam assumir. A imprensa do sr. Paulo Pimentel tem uma posição de crítica ao governo. É um direito que ele tem. Se a crítica é injusta ou não, é outro problema".

11



JOSÉ CLAUDIO RORATO (vereador/Foz do Iguaçu) — "Fiz uma assinatura do jornal 'O Estado do Paraná' por um ano e só não a cancelei em consideração ao Chico Alencar. Quem acompanha este jornal percebe que ele começou a fazer oposição antes mesmo de Richa assumir, sem saber se o nosso governador faria ou não um bom governo. Pode-se perceber claramente que é um negócio planejado, algo assim para tentar desestabilizar um governo. Acho até que eles estão malhando para que o Pimentel ocupe o vazio existente hoje no PDS. Talvez seja este o motivo dessa campanha tão ridícula".

12



DOBRANDINO GUSTAVO DA SILVA (vereador/Foz do

Iguaçu) — "Paulo Pimentel está fazendo uma campanha injusta contra o governo Richa. Sabemos que não procedem as críticas. A intenção de Richa é muito boa, e ele está tentando administrar o Estado da melhor maneira possível, embora o PDS tenha deixado o governo em péssimas condições financeiras. Sabemos que esse jornal ('O Estado') é parcial e a campanha tem como finalidade tentar eleger o dono daquele jornal presidente do PDS no Paraná".

"O que Paulo Pimentel está fazendo é pura demagogia. Talvez até dor de cotovelo, porque ele não conseguiu chegar ao Palácio Iguaçu e fica tentando difamar o governo Richa. Mas tenho certeza que o nosso governador vai provar através de atos, de um bom governo, que tudo o que o 'O Estado do Paraná' está falando é mentira. Richa está certo em não responder as acusações porque o que Pimentel está fazendo mais parece fofoca de lavadeira".

13



ELISEU SCHMITT (vereador/Cascavel) — "Basta que o Richa assinasse alguns contratos de publicidade com o jornal do Paulo Pimentel, que essa campanha vai parar imediatamente. É isso que o ex-governador está querendo. "Paulo Pimentel é um político frustrado. Já passou por diversos partidos: Arena, PDS, namorou o PTB, voltou para o PDS, enfim, muda mais que galo de chaminé. Quanto a esta campanha que ele está fazendo contra o governo Richa, acho que com isso o jornal 'O Estado do

Paraná' está perdendo o pouco do prestígio que ainda lhe restava. Qualquer um pode ver que no tempo do governador Ney Braga havia grandes escândalos e esse jornal não falava nada. Agora, diante de qualquer nomeação que não agrada ao grupo de Pimentel, ou de demissão do pessoal daquela panelinha que gostava de mordomias, ele faz um verdadeiro carnaval".

14



SÉRGIO SPADA (deputado estadual/Foz) — "Essa campanha que Paulo Pimentel e seus órgãos de imprensa vem movendo contra o governo José Richa reflete o desespero de quem estava mamando nas tetas do governo há mais de 20 anos e, de repente, parou de jorrar leite. Acho até essas críticas perfeitamente compreensíveis, pois do adversário não podemos esperar elogios. "Mesmo assim acho essa campanha injusta, imoral, anti-ética e muitas vezes até mentirosa. Com isso, ao invés de se prestigiar o governador, está-se desprestigiando o próprio jornal 'O Estado do Paraná' que adotou essa linha parcial e demagógica. "Acredito que por trás disso tudo deve estar o dedo de Ney Braga. Ele aprontou muito durante o seu governo, e agora quer ficar quietinho para não ser alvo de críticas. Ney Braga deveria na verdade estar respondendo a inquérito administrativo".

15



FIDELCINO TOLENTINO (prefeito/Cascavel) — O ex-governador Paulo Pimentel está tentando retornar à liderança política do PDS e essa foi a forma que ele encontrou para atuar. Mas é uma campanha que se esvaziará, porque o povo paranaense sabe que José Richa herdou um Estado falido e todos estão confiantes no programa de recuperação que está sendo executado pelo novo governo".

16



ALBINO CORAZZA (prefeito/Toledo) — "A campanha que vem sendo movida pelo ex-governador Paulo Pimentel, além de ridícula, já está inteiramente desmoralizada. Creio, entretanto, que ele (Pimentel) não age sozinho; deve estar sendo orientado e incentivado por alguns setores da área federal".

17

AIRTON REIS (diretor geral da Secretaria do Interior) — "Pi-

mentel está tentando ser uma espécie de títere do governo federal, mas lhe faltam credibilidade e respaldo político para isso. Ele e outros setores inconformados com a vitória peemedebista pretendem desestabilizar o governo Richa, pensando que podem fazer com ele o mesmo que fizeram com Leon Peres. Mas não conseguirão nunca; as diferenças de propostas são muito grandes".

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU PARANÁ PRIMEIRA VARA CÍVEL EDITAL DE PRAÇA PÚBLICA, com prazo de 10 dias

O doutor Roberto Sampaio da Costa Barros, Juiz de Direito da Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que serão levados a leilão os bens penhorados dos executados Luiz Antonio Campello de Luca e s/m Marlene Penteado de Luca, na forma seguinte:

Venda de imóvel em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor (Cr\$ 5.805.830,97) no dia 23/06/83 às 10 horas, na sede deste juízo.

Processo: — Carta Precatória n. 17/83 oriunda do Juízo da 3a. V.C. da Comarca de Curitiba, extraída dos autos de Execução n. 6938 promovida por Caixa Econômica Federal — CEF — contra Luiz Antonio Campello de Luca e s/m Marlene Penteado de Luca.

DESCRIÇÃO: — Lote de terras urbanas n. 9 da Quadra n. 8, da Zona "F" desta cidade, localizada no Bairro Maracanã, com as seguintes dimensões e confrontações: 10,00x60,00 mts., ou sejam 600,00 m², sendo ao Norte, com o lote n. 07-7; ao Sul, com os lotes n.s 11 e 15; a Leste, com a rua n. 04; e a Oeste com o lote n. 10, contendo ainda uma benfeitoria construída em alvenaria com 94,50 m². Reg. Matrícula R-02/4.587 do C.R.I. desta Comarca.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém venha alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado por duas vezes em jornal local de ampla circulação e afixada cópia do mesmo em lugar de costume, no fórum local. Dado e passado nesta cidade e comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, aos doze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu auxiliar juramentado, datilografei e subscrevi.

Roberto Sampaio da Costa Barros — Juiz de Direito — 1a. V. Cível —



Academia California

Rua Jorge Sanwais, 654 Edifício Nagib - Sobreloja Fone 73-5163 Foz do Iguaçu - Paraná



Richa: nós vamos fazer um bom governo.



Centenas de pessoas recepcionaram o governador

RICHA EM CATANDUVAS

“Vamos realizar um governo à altura das aspirações do povo”

O governador José Richa presidiu no último sábado, dia 14, as solenidades de inauguração do Terminal Rodoviário de Catanduvas, tendo sido recebido por uma comitiva liderada pelo prefeito Teodoro Ribeiro de Oliveira já nas imediações da BR-277. Em frente ao terminal de passageiros houve pronunciamento do governador depois que o vigário, padre Luciano, abençoou as instalações. Uma verdadeira multidão esteve no local para prestigiar o prefeito Teodoro de Oliveira e o vice Mário Bonfiglioli, ambos do PMDB; foi possível anotar as presenças, por exemplo, do senador Álvaro Dias, deputado estadual e líder do governo na Assembleia Legislativa, Nilson Sguarezzi, deputado estadual Sabino de Campos, eleito por Toledo, e políticos de vários municípios, como o prefeito Fidélcio Tolentino, de Cascavel, Delso Trentin, prefeito de Corbélia e presidente da Associação dos municípios do Oeste do Paraná,

a vereadora mais votada por Cascavel e presidente da Câmara Municipal, Marlise Cruz Ferreira de Oliveira, o prefeito de Guaraniçu, Blamir Francisco de Bortoli, vereadores de vários municípios oestinos, e diversos empresários da região.

DÉFICIT ESTADUAL: 48 BILHÕES

Bastante à vontade, amável com os jornalistas designados cobrir sua permanência de poucas horas na região, José Richa desembarcou pouco depois das 9 h de sábado no aeroporto de Cascavel, de um jatinho do governo estadual.

Ele ali concedeu uma rápida entrevista coletiva a jornais, rádios e televisões seguindo de carro para Catanduvas. Em seu discurso, o governador mencionou suas diretrizes de governo afirmando que, praticamente encerrada a escolha de sua equipe, está preparado agora para efetivamente imprimir sua personalidade ao novo governo. Reiterou que assumiu o Palácio

Iguaçu com um déficit orçamentário de 48 bilhões de cruzeiros, mas que isso não o impedirá de realizar “um governo à altura das aspirações do povo” que o guindou ao poder paranaense.

Richa disse que se baseia “na extrema capacidade de trabalho dos paranaenses” e destacou que o Estado produz 25 por cento da safra de grãos do País, embora dispondo apenas de 2 por cento do total de seu território.

Em que pese a riqueza de tais números, o governador reconheceu que a existência de quase 1 milhão de bóias-frias empana esse brilho. Para ele, “pelo que tenho visto na periferia de Curitiba, a capital não pode mais receber migrantes, lavradores sem terra que, à falta de perspectivas no campo, vêm inchar as cidades”. Ressaltou que isso preocupa muito seu governo.

RICHA: “TEODORO, OS MÉRITOS SÃO SEUS”

“O maior mérito por esta inauguração de hoje são seus e de sua equipe”, disse o governador ao prefeito de Catanduvas. “Pode ser até que você tenha feito pouco fisicamente, mas o importante é que mais da metade dela é você quem vai pagar”. O governador aludiu que “essas obras que se destinam à coletividade não têm partido; nós não queremos abominar tudo aquilo que foi iniciada no governo anterior”. O governador foi muito aplaudido quando afirmou que no final do próximo ano vai entregar mais de 2 mil quilômetros de rodovias estaduais pavimentadas.

PEDIDOS AO GOVERNADOR

Ainda durante as solenidades o prefeito Teodoro Ribeiro de Oliveira dizia, em entrevista a NOSSO TEMPO, que sua gestão envidou os maiores

esforços para concluir o terminal de passageiros de Catanduvas que custou 100 milhões de cruzeiros. “As obras estavam paralisadas desde maio de 81, data prevista para sua inauguração. Coube à nossa gestão concluir os 20 por cento restantes. As empreiteiras contratadas foram fiscalizadas pela Emopar, empresa estatal”. O prefeito de Catanduvas disse a este semanário que reivindicou sábado ao governador uma verba de 10 milhões do Prossafras para recuperar e conservar quase 1 mil quilômetros de estradas do município; a instalação da Comarca e dinheiro para reforma de escolas municipais e da Delegacia de Polícia, e uma viatura. Este ano o prefeito do PMDB vai concluir um posto de saúde em Ibema, principal distrito, e diversas salas de aula na sede e no interior graças a verbas repassadas pela Fundepar.



O prefeito (à esquerda) reivindicou verba de 10 milhões do Prossafras



Prefeito Teodoro Ribeiro de Oliveira, senador Álvaro Dias e o governador José Richa inauguram o terminal rodoviário.

Três Barras quer ligação asfáltica com o Sudoeste

Na sua simplicidade, o jovem prefeito de Três Barras, Hélio Laurindo (PMDB), proporcionou no último sábado, dia 14, expressiva homenagem ao governador José Richa outorgando-lhe o primeiro título de cidadania honorária depois que assumiu a chefia do governo estadual. A honraria também foi estendida ao líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado estadual Nilso Sguarezzi.

Proveniente de Catanduvas, o governador chegou a Três Barras acompanhado pelo senador Álvaro Dias por volta das 11h20 min. Foi recebido festivamente pela população e por dezenas de autoridades, inclusive de Municípios vizinhos, que participavam dos festejos alusivos ao primeiro aniversário de Três Barras.

Assistido por centenas de pessoas que ocuparam a avenida em frente à Igreja Nossa Senhora Aparecida, na manhã de sábado, o prefeito Hélio Laurindo anunciou as duas crianças que fizeram a entrega dos títulos de cidadania honorário ao governador e ao deputado Sguarezzi.

Em seguida, ao discursar, o prefeito Hélio Laurindo solicitou ao governador seu empenho na pavimentação de um pequeno trecho de rodovia de 18 quilômetros, do Município à BR-473, possibilitando a interligação de duas expressivas regiões produtoras — o Oeste ao Sudoeste do Paraná, que ainda passariam receber o fluxo de tráfego do Oeste catarinense e do Norte do Rio Grande do Sul. O governador parece ter ficado ainda mais sensibilizado quando Laurindo anunciou que "a Sadia pretende incentivar em nossa região a avicultura e até mesmo a suinocultura; em razão disso essa ligação é importante".

Em seu discurso em praça pública, o prefeito externou ainda sua gratidão aos moradores da principal avenida de Três Barras: é que os proprietários de imóveis se reuniram no final do mês passado e concordaram em destinar, cada um, 150 mil cruzeiros para o calçamento e embelezamento da principal avenida. "Pretendemos que ela seja um verdadeiro



Prefeito Hélio João Laurindo: reivindicações

cartão de visitas", completou o chefe do Executivo local.

Para ampliar a margem de arrecadação municipal, Laurindo necessita do aumento da produção de matérias-primas. Em razão disso, expôs ao governador que o Município não tem recebido o necessário incentivo do IAPAR que parece não estar muito convencido das possibilidades do algodão, cultivado em terras do Município:

— Para o sr. ter uma idéia, governador, em apenas três alqueires um produtor de Três Barras conseguiu obter uma renda de 3 milhões de cruzeiros. E são produtores como esse que têm sido impedido de plantar. Isto porque, enquanto o IAPAR não liberar o Município para o plantio dessa cultura, nossos lavradores não conseguirão obter financiamento dos bancos".

Recursos para eletrificação rural e construção da rede de esgotos também foram solicitados pelo prefeito Hélio Laurindo.

SGUAREZZI

As pessoas presentes ficaram impressionadas com as palavras contundentes do deputado Nilso Sguarezzi, representante do Município na Assembleia. O par-

lamentar, líder governista no Legislativo estadual, traçou um paralelo entre a polícia do antigo governo que "atirava seus cães contra professores e lavradores" e a atual força policial de Richa, que "apanha desempregados em caminhões para trazê-los em seu quartel, alimentá-los, e ajudá-los na procura de empregos".

Ainda na tentativa de demonstrar a democratização que tomou conta do governo, Nilso Sguarezzi apontou a escolha através de eleição de todos os diretores de estabelecimentos escolares, em 17 de junho. Disse que "assim como vocês elegeram Richa e poderão em praça pública exigir uma satisfação de seus atos, pais de alunos, alunos, professores e serventes poderão exigir em público dos diretores de escolas estaduais satisfação de seus atos".

O senador Álvaro Dias foi breve e comentou que Três Barras possuía agora "mais dois filhos", Richa e Sguarezzi, para depois afirmar que levaria a Brasília a queixa dos produtores de algodão de Três Barras. Afirmou que Richa começava por aquele Município sua grande caminhada de governador vitorioso e, para isso, citou um provérbio chinês



Richa: estamos fazendo uma faxina

que diz que numa longa caminhada de cem léguas os passos mais importantes são os primeiros. Três Barras, ao comemorar seu primeiro aniversário, estava também dando os seus primeiros passos.

RICHA

De José Richa, o prefeito Hélio Laurindo ouviu que não pretendia receber títulos de cidadania antes do término de seu mandato. Mas agradecia profundamente o gesto. O governador disse das dificuldades deste começo de governo: para ele, esta é a fase mais antipática de sua gestão, pois tem pela frente tarefas ingratas como "limpar, consertar e organizar". Comparou esses primeiros meses a uma "faxina" e criticou os que, inconformados por perderem seus privilégios, o criticam. Richa enfatizou que "alguns desses chegavam a receber um milhão de cruzeiros e nem mesmo compareciam a seus serviços". A gritaria contra o governo do PMDB segundo o chefe do Executivo estadual deve ser atribuída ao fato de estar "mexendo com muita gente graúda", que, conforme deu a entender, não está interessada na campanha moralizadora do governador.

Enfim José Richa anunciou que 2/3 dos recursos a serem obtidos junto ao Banco Mundial pelo governo do Paraná serão distribuídos a fundo perdido aos municípios com população inferior a 50 mil habitantes. Esses recursos somam 80 bilhões de cruzeiros. Mas o governador fez outras revelações, como por exemplo a de que vai destinar 240 bilhões para eletrificar 100 mil pequenas propriedades agrícolas quando, em toda história do Paraná, apenas 86 mil propriedades foram alcançadas por benefícios dessas natureza.

José Richa reconheceu ainda a justiça dos pedidos do prefeito Hélio Laurindo afirmando: "Eu tenho a certeza de que essa ajuda via financiamentos do Banco Mundial vai ser muito importante para Três Barras, porque geralmente a primeira gestão municipal é a mais difícil das gestões". Alegou que isto decorria em razão da falta de infraestrutura que precisa ainda ser criada no Município.

Muito aplaudido, o governador e sua comitiva foram recepcionados com uma feijoada, retornando às 13h50min para Cascavel, de onde embarcaram para Curitiba.



O governador exhibe o título de cidadão honorário



A população de Três Barras ocupou a principal avenida



Gregório Silvero, novo chefe da Ciretran de Foz

Autoridades presentes na posse de Gregório Silvero

AUSTERIDADE NA CIRETRAN-FOZ

Sexta-feira, depois das 15 horas, a Ciretran de Foz foi tomada por uma multidão que se deslocou até lá para assistir a posse de Gregório Silvero como chefe daquela repartição. Representantes do Setor-Jovem, do qual Gregório é vice-presidente; membros do Diretório Municipal do PMDB; doutor Roberto Sampaio da Costa Barros, diretor do Fórum; deputado Sérgio Spada; Wilson Batista, representante do prefeito; Arnaldo Camargo de Freitas, presidente da Câmara de Santa Terezinha; Olavo Zeni, presidente da Associação dos Despachantes e Auto-escolas e Edgar Santa Maria, pela Receita Federal.

Para oficializar a posse de Gregório Silvero esteve também presente o Coordenador das Ciretranas, Walmir Xavier de Figueiredo, representando o dr. Mário Stamm. "Já a partir desta semana, as Ciretranas estarão expedindo carteiras com novas orien-

tações e uma fiscalização mais séria e mais rija por parte do Detran", declarou na oportunidade Walmir de Figueiredo, que concluiu dizendo ser esta "a filosofia do novo governo, que é honestidade, trabalho e bom trato com a coisa pública".

Gregório Silvero foi indicado para o cargo de chefe da Ciretran de Foz do Iguaçu pelo Diretório Municipal do PMDB, através de votação realizada no mês passado. O objetivo dos políticos opositores é ter um homem de confiança à frente de uma das repartições públicas que mais tem causado polêmica em nosso meio. Gregório é vice-presidente do Setor-Jovem do partido governista e um dos seus mais ativos militantes. Ao tomar posse, Gregório afirmou que está à disposição de toda a população e com espírito de luta irá trabalhar para o bem de toda a comunidade. Afirmou ainda que "a partir de agora este órgão públi-

co está aberto a toda a população de Foz do Iguaçu".

Por sua vez, Flávio Ferreira dos Santos, ao se despedir, declarou que se houve problema durante a sua gestão, não foi por sua culpa. Ele ficou 17 anos à frente da Ciretran e durante sua permanência foi bastante criticado por políticos opositores, que o acusaram de ter facilitado carteiras de habilitação para os candidatos do PDS.

Tudo indica que também na Ciretran há perspectivas de mudança, tanto que o deputado Sérgio Spada declarou, durante a posse, que "é importante a fiscalização do órgão público pelo povo, pois somente através de uma administração aberta, transparente, que conseguiremos pôr em prática as propostas do PMDB". Declarou ainda Spada, que dará todo o seu apoio ao companheiro Gregório Silvero. A Ciretran está desacreditada e queremos que o povo volte a ter confiança.

Lesmas e aranhas invadem o Profilurb

Aproximadamente trinta moradores da Rua Botto, na Quadra 14 do Profilurb II, juntaram suas enxadas, pás e picaretas e saíram para um mutirão no domingo passado.

A rua Botto, do Profilurb, está numa situação de abandono total. Águas paradas, buracos e vazamento dos poços negros dando cheiro nauseabundo que nos dias de calor torna impossível a permanência de qualquer pessoa em frente às casas.

Acontece que o Profilurb II em sua parte mais baixa foi construído em cima de um banhado. As casas estão permanentemente com umidade, serviço sanitário entupido e poço negro esgotado.

Cansados de protestar na Prefeitura por esta situação, os moradores decidiram se juntar e dar uma ajeitada na rua. Durante o mutirão o deputado Sérgio Spada, acompanhado pelo presidente do diretório do PMDB Dობrandino da da Silva, esteve no local para se inteirar das reivindicações e levá-las aos organismos

competentes.

A bronca dos moradores do Profilurb II com a Prefeitura é grande. Começa com o recolhimento de lixo, que não é feito há vários meses. Por outro lado a revolta aumenta quando é preciso esvaziar uma fossa. O preço varia de três a quatro mil cruzeiros.

Moisés Mimer por exemplo disse que as casas estão sendo invadidas por lesmas, aranhas, rãs e uma infinidade de insetos. "Mosquitos e pernilongos estão lutando entre eles na disputa de espaço", afirma.

Durante a limpeza, escoamento de água e carpida foram encontrados centenas de caramujos e larvas de moscas varejeiras. "Isto aqui é um foco de malária", disse Oswaldo de Carvalho.

Depois do mutirão os moradores fizeram uma assembléia e decidiram ir até a prefeitura exigir a limpeza e manutenção da quadra. "Afinal nós pagamos os impostos em dia, mas a prefeitura não cumpre com o seu dever", disse outro morador.

Deu água no comércio



Com o aguaceiro que tem caído em Foz do Iguaçu, as lojas de auto-peças situadas ao lado direito da avenida República do Paraguai ficaram isoladas pelo lago que se formou frente a suas portas.

Mandaram SOS para a Prefeitura e até hoje ninguém foi lá. O Corpo de Bombeiros diz que não possui bomba para puxar a água. Parece que da próxima vez vão entrar com uma ação na Vara Cível contra a Prefeitura. Lucro cessante seria uma das reivindicações.

Funerária Bom Jesus

Nossos entes queridos, não são objetos para serem comercializados. Funerária Bom Jesus não tem convenio nem corretores de necrotério. Não aceite negociata.

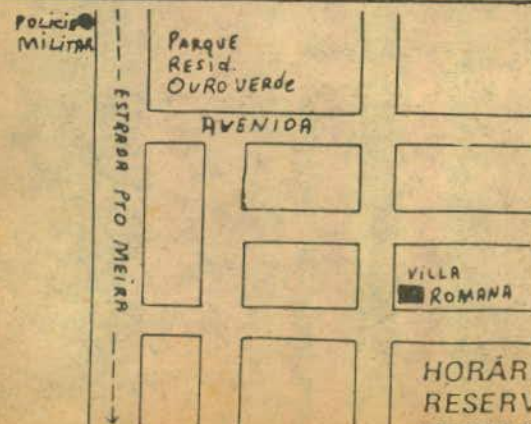
Funerária Bom Jesus
Rua Almirante Barroso, 651
Fone: 74-2607
Foz do Iguaçu

PLANTÃO PERMANENTE

VILLA ROMANA SAUNAS



- SAUNA SECA
- SAUNA VAPOR
- MASSAGEM
- PISCINA
- BANHO ROMANO
- HIDRO MASSAGEM
- EXECUTIVE BAR
- SALA DE LEITURA
- SALÃO DE REPOUSO
- MÚSICA AMBIENTE
- ESTACIONAMENTO PRIVADO
- SCORT
- CHURRASQUEIRA



HORÁRIO: 15:30 às 24:00 hs.
RESERVAS PELO FONE: (0455) 74 3366
85 890 FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

Supremo decidirá se inocenta Scanagatta

Caberá ao Supremo Tribunal Federal (STF) decidir se manda ao Tribunal do Júri ou absolve, em definitivo, o ex-prefeito de Cascavel, Jacy Miguel Scanagatta, e o pistoleiro Euclides da Rocha, o "Bigode Branco", acusados de terem envolvimento direto no assassinio do ex-diretor do jornal "Fronteira do Iguacu", Antonio Heleno dos Santos, a 13 de agosto de 1979.

Santos Lima, oficial de gabinete do procurador da Justiça Eduardo Correia Braga, confirmou o recurso ao STF informando que os autos já se encontram com o presidente do Tribunal de Justiça para serem remetidos a Brasília. "O Ministério Público não concordou com a confirmação da impronúncia dos acusados e decidiu apelar", disse.

Transcorridos mais de três anos do crime que foi acompanhado com algum interesse pela chamada grande imprensa, o caso arrasta-se com morosidade pelos tribunais. Hoje, em Cascavel, ninguém mais tem ilusões quanto à possibilidade de punição dos supostos culpados. Ainda que os réus fossem mandados a julgamento já ficaria difícil, senão impossível, reconstituir os fatos que originaram o crime, por ausência das testemunhas-chaves. O sargento Arthur de Oliveira, por exemplo, morreu num fim-de-semana, de ataque cardíaco; sua morte passou praticamente despercebida embora fosse um policial conhecido no Estado, onde sua fama de violento atravessou fronteiras; Júlio Telles Moura, o "Julinho", foi emparedado perto de Santa Teresa e impiedosamente fuzilado por competentes profissionais do gatilho sem que fosse possível chegar às pistas dos autores ou mandantes.

Ainda em 79, poucos meses depois do assassinato de Antonio Heleno, um dos pistoleiros que puxou o gatilho, provocando sua morte, foi surpreendido numa cidadezinha matogrossense, em frente um hotel. Foi fuzilado em companhia de um electricista e uma garota, de menor. Os autores? Mistério impenetrável.

A "queima de arquivo" não



pára aí. Houve outros assassinatos inexplicáveis de pessoas que poderiam ter alguma ligação com os implicados: agente-colaborador Fontão, amigo de "Julinho", também caiu na cilada. Por ironia ele foi abordado na Rua Virgílio Formighieri, onde funcionava o "Fronteira" e ao atender ao chamado tombou morto com certos tiros na cabeça. Algumas pessoas têm dificuldade para aceitar estas execuções. Afinal, tanto "Júlio" quando Fontão, experientes no gatilho, se encontravam muito bem armados e não puderam sacar de seus revólveres para se defender.

Como se recorda, os envolvidos na trama para assassinar Antonio Heleno formavam um triângulo entre si: havia o elo do ex-prefeito que teria contratado o sargento Arthur para achar os "gatilhos de aluguel" que se dispusessem a realizar a execução. "Salles" e Walter Azevedo, os pistoleiros, morreram sem ser pegos, mas "Julinho" e "Bigode Branco" foram agarrados pelo delegado Raymundo Nonato Siqueira a quem confessaram ter tido participação no crime, mediante uma recompensa em dinheiro que aplicaram na compra de uma panificadora em Eldorado, MS. Esses depoimentos perderam grande parte de sua validade no decorrer do processo porque os suspeitos disseram ter confessado sob coação física e moral. Contudo, os exames de lesões corporais aos quais os acusados se submeteram a pedido do então diretor da Polícia Civil, Chemin Guimarães, nada revelaram.

Afinal, quem mandou matar Heleno? Que fortes razões al-

guém teria para determinar a eliminação física do ex-diretor do jornal que também deixou de circular, anos mais tarde? E os crimes posteriores também têm ligação com o caso?

São indagações que ninguém mais faz hoje em dia, em Cascavel. Pouco importam as razões do homicídio — pressões econômicas para calar o "Fronteira"? Algum tipo de chantagem? Ligações com o crime de Danilo Galafassi? Ninguém sabe.

Na verdade, ninguém mais quer se lembrar.

Existem aspectos curiosos que precisam ser lembrados. Um julgamento dos réus, nas atuais circunstâncias, poderia até beneficiá-los pois estão mortas as testemunhas mais comprometedoras. Apesar de reavivar episódios que a muitos interessa esquecer, uma absolvição as colocaria na condição de verdadeiros mártires. A impronúncia simplesmente, sem o julgamento pelo júri, vai ser aceita sempre com reservas pela opinião pública.

Esta fase do processo ocorre quando o ex-prefeito começa a amargar um duro ostracismo político depois de levar seu partido ao mais retumbante fracasso eleitoral dos últimos anos.

Isolado da população no fim do mandato, Scanagatta enfrentou uma áspera campanha; embora por estratégia seus adversários políticos tenham se absterido de explorar o caso por considerá-lo a tática contra-producente, não foram raras as vezes que se ouviram alusões ao crime nos palanques eleitorais quer por seus adversários políticos quer por figuras da platéia, um pouco mais exaltadas. Qual o peso que o caso policial teve nas eleições de novembro passado? Ninguém sabe ao certo responder.

Qualquer que seja o julgamento do STF ninguém duvida que a fase de crimes desta natureza — violentos — acabou definitivamente. Quem quer que tenham sido os responsáveis, seja lá qual for o preço que tiveram de amargar, é bem possível que no íntimo tenham chegado à conclusão de que pagou-se um preço muito alto por essas vidas.



COMISSÃO BÓIA-FRIA JÁ TEM RESULTADOS

No dia 25 a Comissão sobre o Trabalhador Rural Volante (bóia-fria) vai entregar ao governador José Richa, os resultados de seu trabalho iniciado no dia 11 de abril.

A comissão realizou levantamentos e absorveu sugestões em todo o Estado. No dia 7 de maio realizou reuniões simultâneas nas cidades de Apucarana e Jacarezinho, reunindo os interessados nessa problemática. Cerca de 130 pessoas compareceram e participaram dos debates em cada cidade, com várias propostas sendo encaminhadas para estudo.

Nesses encontros da região Norte participaram os secretários Nelson Friedrich, do Interior, e Antenor Bonfim, de Assuntos Comunitários, bem como inúmeros prefeitos, vereadores, professores, estudantes e lideranças comunitárias.

Para Nelson Friedrich, os debates demonstraram que há

um desejo comum de acertar. "O governo José Richa busca através destes contatos abrir-se para a comunidade, analisando juntamente com ela os problemas mais urgentes do Estado".

A comissão tem constatado que os maiores problemas do trabalhador rural volante tem sido a não-observância da legislação trabalhista no campo. Há um profundo desconhecimento dos direitos por parte dos bóias-frias. "Somente a aplicação rigorosa do Estatuto do Trabalhador Rural poderá minorar um pouco o atual problema", disse um alto funcionário do governo, que acrescentou não acreditar em soluções definitivas por parte da atual comissão. "A solução está na mudança da atual estrutura agrária no Brasil. Somente uma completa reforma sobre a posse do solo rural poderá solucionar o problema", concluiu.

LAJES Produto de concreto com alta qualidade. Atendemos toda a região bem como Paraguai e Argentina. Fabricamos lajes de piso e forros, blocos, mourões, palanques, calçadas, tanques, bancos, caixas d'água, meio-fio, etc.

PATAGÔNIA

Avenida Brasil, 1679
Fones: (0452) 64-1192 e 64-2085
MEDIANEIRA - PR.

discotheque

HISKADÃO

UMA MARCA DE SUCESSO
A MAIOR CASA NOTURNA DO SUL DO PAÍS

Rua Almirante Barroso com Jorge Sanwais - Fone 74.2027
Agora também em Camboriú

ÁGUA NA BOCA

Avenida Brasil 1056 em frente as Casas Pernambucanas

SHOW AO VIVO TODAS AS NOITES

Povo já pode entrar sem medo na delegacia, afirma o novo delegado

Hildebrando de Souza é o nome do novo titular da 6a. SDP. Este nome ainda estranho para a população de Foz do Iguaçu aqui para a frente passará a ser pronunciado e escrito com muita frequência. Sua missão é reciclar o aparelho policial em Foz. Não resta dúvida: é uma tarefa bastante difícil, mas a sua identificação com os propósitos da oposição deverá facilitar o trabalho. Ao seu lado terá um povo cheio de esperanças, apesar de não confiar na polícia e vendo-a como instrumento de repressão ao povo e de proteção às minorias. Brevemente doutor Hildebrando fará uma palestra para o Setor Jovem do PMDB. Aí terá ocasião de entrar em contato com a realidade nua e crua de uma cidade que tem medo da polícia.

Hildebrando de Souza vem de Ponta Grossa, onde chefiou a 13a. SDP. Anteriormente por três vezes exerceu a função de delegado adjunto em Ponta Grossa; foi delegado-chefe em União da Vitória; delegado em Peabiru, delegado-chefe de Telêmaco Borba; delegado de polícia de Rio Negro; corregedor auxiliar; delegado do 5o. Distrito em Curitiba e Delegado-chefe da Delegacia de Falsificações e Defraudações.

NOSSO TEMPO - *Doutor Hildebrando quer dizer que a partir de hoje o povo pode entrar sem medo aqui na delegacia?*

Hildebrando - Evidentemente. Para isto nós estamos aqui. A delegacia está para servir a população e nós queremos resolver os problemas juntos com o povo.

N T - *Quais são as perspectivas de mudança?*

Hildebrando - Começaremos na semana que vem operações conjuntas com a PM. Pretendemos limpar a cidade.

N T - *A Polícia de Foz é conhecida por sua violência e alto índice de corrupção, como então começar a limpeza se há problemas sérios aqui dentro?*

Hildebrando - Haverá a partir de segunda-feira (a entrevista foi feita na sexta-feira) mudanças de prática. Vou reunir todos os policiais. Violência só se for necessária. Não gosto de violência. A população vai notar a diferença.

N T - *E se continuarem os atos de violência arbitrária e de corrupção?*

Hildebrando - Peço à população que me traga as denúncias de todos os abusos que comprometam o bom nome do órgão policial. Tragam pessoalmente a minha pessoa.

N T - *E quanto aos cargos de confiança como é que ficam?*

Hildebrando - Estamos trocando quase tudo. Estou trazendo como Delegado Adjunto o doutor Edval Ribeiro, pessoa de larga experiência em chefia de subdivisão. É um dos melhores processantes que tem o Paraná e excelente operacional.

N T - *As administrações anteriores distribuíram sem nenhum*



Hildebrando de Souza assumiu prometendo moralizar a polícia de Foz.

critério credenciais para Inspetor de Quarteirão aqui em Foz. Chegou a um ponto em que marginais de todo tipo possuem carteirinhas e as usam para achacar a população. Como é que fica isto?

Hildebrando - Vamos verificar as carteiras, conhecer as pessoas e aqueles que não corresponderem à função terão suas credenciais cassadas. Entendemos que o trabalho policial deve ser feito por policiais de carreira e o cargo de Inspetor de Quarteirão é honorífico. Ele não recebe vencimentos e portanto só pode ser exercido por cidadãos idôneos.

N T - *Quer dizer que o senhor vai acabar com o crime em Foz?*

Hildebrando - Olha, eu sou daqueles que acredita ser o crime uma resultante do desequilíbrio social. A dificuldade por que passa a nação brasileira, com milhares de pessoas desempregadas leva muitas pessoas ao caminho do crime. Mas também há aqueles que elegem este caminho como uma válvula de escape para justificar suas frustrações. Vamos começar imediatamente operações de caráter pre-

ventivo-repressivo visando diminuir o índice de criminalidade, roubos de veículos assaltos e outros crimes.

N T - *E as condições materiais. A 6a. SDP é deficiente em todos os sentidos?*

Hildebrando - Notamos que há sem dúvida necessidade de renovação e ampliação do parque de agentes, visando criar condições reais para a formação de equipes de investigação e plantão policial. Vamos reivindicar a ativação da seção de técnica criminalística com um laboratório adequado, peritos criminais, peritos policiais, além do pessoal de apoio.

N T - *Haverá participação popular em sua administração?*

Hildebrando - Claro. Pretendo conviver com o povo, entrosando esta repartição policial com todos os segmentos sociais e meios de comunicação.

A POSSE

O clima na manhã de sexta-feira passada era de mudança. Havia entre os presentes um ar de esperança. Desde cedo as coisas começaram a ficar diferentes. Faxineiras limpavam os corredores, móveis foram lustrados e o famoso remo da tortura foi levado ninguém sabe pra onde. No pátio, os carros que ali estavam a disposição dos depenadores da casa foram levados para outro lugar.

Um tempo de corrupção e violência policial estava chegando a seu fim. Germano Nascimento volta para Curitiba e Raimundo Nonato Siqueira é deslocado para outras missões. Quem apostou na mudança ainda acredita que é possível uma nova fisionomia de segurança pública.

As 9 horas, na quente e pequena sala do Delegado Chefe, é feita a transmissão de cargo, na presença do Secretário de Segurança, Luiz Felipe Haj Mussi, do Delegado Geral Rubens de Quadros Ribas, do Diretor da Divisão Policial do Interior José Carlos Branco, do deputado esta-

dual Sérgio Spada, do diretor do Fórum, Roberto Sampaio de Barros, do presidente da Subseção da OAB, Santo Rafagnin, da presidente da Câmara Municipal Arialba Freire, além do prefeito coronel Clóvis Cunha Viana.

Ao se despedir, Germano Nascimento disse que "é árdua e espinhosa a missão de delegado na fronteira". Por sua vez Hildebrando de Souza diz que assume "ciente da responsabilidade moral e profissional perante a comunidade de Foz do Iguaçu". Salientou que "a nação brasileira passa por difícil fase econômica e financeira, com centenas e até milhares de pessoas desempregadas, levando pais e mães à intranquilidade, com jovens sendo levadas a prostituição e crianças a mendigar pelas ruas. Procuraremos minorar esta situação aplicando as normas traçadas pelo Secretário de Segurança".

Luiz Felipe Mussi colocou o entrosamento entre a Polícia Civil e a Polícia Militar como uma das formas para "dar à comunidade um clima de segurança". Defendeu ainda a tese de que a criminalidade é fruto de desigualdade social, "sendo, portanto, prioritário o reordenamento da nação com vistas a um novo pacto social". A participação comunitária na área de segurança é fundamental para o êxito de nosso programa de governo. E o delegado que assume aqui em Foz do Iguaçu está identificado com este programa", frisou ainda o Secretário de Segurança.

O deputado Sérgio Spada leu uma mensagem pessoal do Secretário do Interior, Nelson Friedrich, dizendo que a comunidade de Foz do Iguaçu "assim como depositou confiança no Governo do PMDB, estará atenta ao cumprimento dos compromissos assumidos em campanha e que agora começamos a praticar". Diz ainda a nota de Nelson Friedrich: "Senhor Delegado, a expectativa é enorme. Da mesma forma que é enorme a expectativa em torno do governo do PMDB. Que saibamos, portanto, não frustrar a confiança que o povo, tão generosamente, em nós deposita".

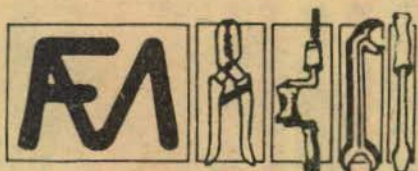
QUANDO SE TRATA DE JÓIAS, A PALAVRA FUNDAMENTAL É CONFIAR
RELOJOARIA



JÓIA
• Correntes e pulseiras de ouro
• Conserto de jóias e relógios
• Limpeza e ultra-som • Regulagem eletrônica
• Relógios Omega, Tissot, Seiko, Quartzos e todas as marcas famosas

RUA ARGENTINA, 1089 - FONES: 64-3002 e 64-3225
MEDIANEIRA PARANÁ

**FERRAGEM
MEDIANEIRA**



Materiais elétricos e sanitários, ferragens em geral, rolamentos, cabos-de-aço, serras, parafusos, rebolos, lixas, conexões e manilhas, calhas plásticas, correias.

Av. Brasil, 2124 - (ao lado da Igreja Matriz)
Fones: 64-1332 e 64-1236
MEDIANEIRA - PARANÁ

**LIQUIDACÃO TOTAL
NOVO MUNDO
DESCONTOS
REAIS DE
10 a 50 %**

Em todo o estoque existente
"Móveis, eletrodomésticos, artigos para presentes, confecções, materiais escolares, e uma grande variedade de bolsas e malas para viagem"

NOVO MUNDO ELETRODOMÉSTICOS LTDA. - Av. Brasil 891 - Fones 74-1451 e 74-1401 - Ramal 104 - Caixa Postal, 216.
AMINA - COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA. - Av. Juscelino Kubitschek, 3.550 - CEP 85.890 - Foz do Iguaçu - Paraná.

GENTE

Ao acompanhar o governador José Richa a Catanduvas e Três Barras, no último sábado, o prefeito Fidelcino Tolentino dispôs de aproximadamente duas horas para trocar confidências políticas com o chefe do Executivo estadual.

O trajeto entre Cascavel e aquelas cidades foi feito de carro (ida e volta) e certamente Tolentino colocou o chefe do Executivo a par dos últimos acontecimentos políticos em Cascavel e região. O teor do bate-papo a mais de 80 quilômetros por hora no Landau preto da Prefeitura não transpirou, mas comenta-se que um dos temas teria sido a campanha de desestabilização do governo municipal do PMDB que estaria sendo orquestrada por pedessistas que perderam suas mordomias com a posse do novo prefeito. Tal qual Paulinho Pimenta tenta fazer em Curitiba.

“O povo não pode e não vai ficar pagando impostos para sustentar tubarões que ganham salários de até um milhão de cruzeiros e nem aparecem nas repartições, e agora acionam políticos e donos de jornais para nos combater porque estamos acabando com os seus privilégios” — governador José Richa, sábado, 14 de maio, em Três Barras.

General Costa Cavalcanti, presidente da Itaipu Binacional, cotadíssimo para a sucessão de Figueiredo, ao lado de outro figurão, o vice Aureliano Chaves. Pelo menos é que se comenta em alguns círculos de Brasília, segundo revelou um político com trânsito no Palácio do Planalto. Ele acha que Figueiredo poderá anunciar o nome de seu sucessor entre agosto e outubro.

Ex-governador Jayme Canet Júnior está firme no PMDB. O relacionamento entre Canet e o governador José Richa continua sendo o mais cordial possível e

a notícia publicada esta semana por alguns jornais de que Canet estaria de saúde não tem nenhum fundamento. A informação é do vice-governador João Elísio Ferraz de Campos, acrescentando que “integramos um governo peemedebista e qualquer tentativa de desunião de nosso partido será repudiada por todos nós”.

Secretário de Viação e Obras Públicas do Município de Cascavel, engenheiro Pedro Boaretto, fazendo das tripas o coração para manter as estradas do Município em ordem. As máquinas são poucas e a malha rodoviária municipal é incrivelmente extensa. A tudo isso some-se ainda o mau tempo que tem assolado a região e que faz ir água abaixo qualquer programação de recuperação de estradas.

Empresário João Roberto Braga em grande atividade e anunciando para breve a abertura de uma imobiliária em Foz, onde serão colocados em prática revolucionários métodos de comercialização no ramo.

Gente fina presente ao lançamento do Fiat “Oggi”, em Foz do Iguaçu, dia 13. Anotadas as presenças de Dom Olívio Fazza (Bispo Diocesano), Nael Ribas (Olsen Veículos), Antonio das Graças (vereador), José Afonso (Divisa), Tibiriçá Botto Guimarães (Banco Auxiliar), Omar Tosi (Jóia) e mais Theobaldo Boff, Edmar Darolt, José Felipe, Lindomar Zambrycki e Ivo Darolt, todos da Auto Foz.

Clério e Maria Helena Barzotto em Companhia de sua filha Tatiane



Dicas desta coluna para suas compras: artigos do Nordeste, Casas Bahia; material escolar, Casa Mickey; moda jovem e infantil, Leila Modas, roupas finas, Xuxureka e Chamalote; jóias, Savaris Joalheiros.

Lirio Bergman é o primeiro presidente do recém-criado Ro-



Miro Miranda com sua filha Ana Paula, que aniversariou dia 10.

tary Club de Matelândia. A diretoria é composta ainda por Renato Ferreira Damião (vice-presidente), João Fernandes Pelgrinello (secretário), Lorivaldo da Costa Casemiro (tesoureiro) e Ivo Boldrini (diretor de protocolo).

Troca de comando no Subgrupo do Corpo de Bombeiros de Foz. O tenente Wilson Afonso Enes responde agora pela guarnição, em substituição ao tenente José Roberto Witek.

Trinta anos depois de ter ingressado na Prefeitura de Cascavel, e aos 34 anos de tempo de serviço, o pioneiro cascavelense Roberto Paiva finalmente conseguiu aposentar-se. Vai dedicar agora todo o seu tempo à leitura.

Radialista Rui Pires, ex-assessor do deputado Gernote Kirinus, decidiu ficar em Marechal Cândido Rondon. É repórter da Rádio Difusora.



Flash da instalação do núcleo do Setor-Jovem do PMDB no Jardim das Flores.

A FORD APRESENTA SCALA. O STATION WAGON DEL REY



Scala Del Rey em exposição na Olsen Veículos



Em Matelândia o Rotary Club se reuniu e elegeu Bergman presidente

ALUGA-SE

Ótima residência situada no Jardim Elisa, contendo ampla sala, 3 dormitórios, sala de relax, dependência para empregada, churrasqueira, terreno murado, garagem, canil, escritório, etc. Tratar com sr. Juventino, fone 72-1144, Foz.

VENDE-SE

Terreno perto da Ponte da Amizade e das exportadoras, com frente para a BR. Tratar pelo fone 74-1900 com Antonio, em Foz.

AVISO

Oficina Mecânica do sr. Pedro Tavares, situada na rua General Meira, em Foz, comunica ao proprietário de um Galaxie ano 1976 que se encontra em sua oficina há cinco meses, que se o mesmo não for retirada dentro de 30 dias será vendido pelo preço do conserto.

VENDE-SE

Um telefone comercial quitado. Entrega imediata. Tratar fone 72-1894 com srta. Diva em Foz, no horário comercial.

ALUGO TELEFONE

Preciso de um telefone para alugar. Tratar com Pedrinho pelo fone 72-1863

MOÇAS

Precisa-se de moças para trabalhar como revendedoras de produtos de boa aceitação. Tratar na rua Tapuras, 17 bairro Cohapar, em Foz.

Foto Avenida

Avenida Paraná, 1257 Matelândia - Pr.

Fotos para documentos, casamentos, batizados e aniversários. Atende-se a domicílio.

MOÇA

Precisa-se de moça para trabalhar com máquina IBM composer. É necessário que seja exímia datilógrafa e com conhecimento em português. Dá-se preferência a quem já trabalhou com IBM composer eletrônica. Contatos pelo fone 23-4430 (Cascavel). Inútil apresentar-se sem os requisitos acima.

VENDE-SE CASA

De alvenaria com 225 m². Dependência para empregada. Garagem para dois automóveis. Dependência independente para caseiro, sistema de gás para aquecimento, salão de festas com churrasqueira, biblioteca, jardim, etc. e com localização na área central da cidade. Preço: Cr\$ 42.000.000,00 Tratar pelo fone 73-2738 em Foz do Iguaçu.



Prefeito culpa Itaipu pelos prejuízos em Terra Roxa

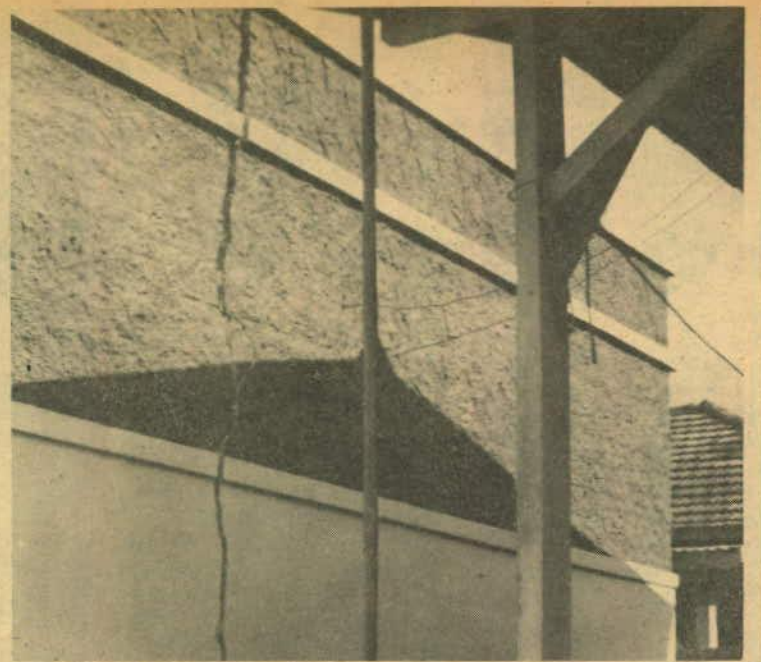
O prefeito José Teixeira, de Terra Roxa do Oeste decretou estado de emergência no município alegando prejuízos de 1 bilhão de cruzeiros provocados pelas últimas chuvas. Teixeira se diz convencido de que grande parte dos problemas enfrentados pela população com o recrudescimento da erosão devem ser atribuídos aos efeitos do Lago de Itaipu: "Não temos dúvidas quanto a responsabilidade da empresa; o lençol freático subiu e as águas ocuparam o vazio com grande rapidez". Apontando os dados de recente levantamento que mandou efetuar nas áreas mais atingidas, Teixeira infor-

mou que "pelo menos 100 casas na sede do Município estão apresentando rachaduras; algumas pessoas estão sendo obrigadas a desmanchar e reconstruir suas casas".

O decreto assinala a destruição de 22 pontes no município, 10 escolas, igrejas e rodovias pavimentadas, mas não prevê a abertura de créditos para atender estas ocorrências porque a Prefeitura não dispõe de recursos para a cobertura de despesas. Teixeira vem mantendo contatos telefônicos com o governador José Richa e com a assessoria do Ministro Mário Andreazza, do Interior, em Brasília, na tentati-

va de conseguir o dinheiro necessário para iniciar um amplo programa de combate à erosão. Ontem, uma equipe de técnicos do governo estadual — Famepar e algumas secretarias de Estado — também realizavam levantamentos no município em caráter de urgência para serem apreciados em Curitiba. Havia uma preocupação maior em relação às pontes arrastadas pelas chuvas e a erosão.

Não existe um clima de pânico na cidade com as rachaduras em residências. A população vem aceitando o fato com naturalidade. Efetivamente algumas casas de alvenaria apre-



sentam fendas muito grandes, mas, no geral são rachaduras mais antigas. A Igreja Assembléia de Deus, localizada na rua Azauri Guedes Pereira, tem sido fotografada e filmada pelos veículos de imprensa que acompanham o caso: entretanto o fato ocorreu há muito tempo, muito mais em virtude da umidade e da erosão. Um prédio da Saneapar, mais no centro também apresentou problemas idênticos: uma parede ficou separada da outra em mais de 5 centímetros. Na verdade a qualidade dos materiais e a própria estrutura do edifício são péssimas.

É provável que o episódio de Terra Roxa esteja sendo explorado de forma um pouco sensacionalista pelos jornais. Entretanto, um dos casos merece ser levado mais a sério: Na Rua Ro-

cha Pombo, 44, a residência de Fernando Navi está sendo desmontada para reparos. Construída solidamente em alvenaria, ela teve duas de suas paredes partidas ao meio inexplicavelmente. Ninguém sabe informar ao certo o que houve. Algum abalo ou fenômeno qualquer provocou as rachaduras. Enquanto o prefeito contabiliza os prejuízos e os moradores atingidos refazem suas casas, Itaipu continua negando a ocorrência de um pequeno abalo sísmico entre os dias 11 e 12. Com efeito, nenhuma das 8 estações sísmográficas registrou o fenômeno negado por observatórios mais modernos no Rio. Só mesmo um estudo mais minucioso feito por um geólogo poderá determinar as causas dos problemas ocorridos em Terra Roxa.

Cooperativismo vai ser ensinado nas Escolas

Os currículos escolares dos estudantes de primeiro grau dos estabelecimentos de ensino da rede estadual poderão ganhar uma nova

disciplina nos próximos anos. Estão sendo feitas gestões para a inclusão de Educação Cooperativista visando difundir a filosofia do co-

operativismo sua doutrina e vantagens para o meio social onde vivem os estudantes.

Enio Carlos Fenner, da

Cotriguaçu, disse que a cooperativa central, sediada em Cascavel e a Assoeste têm participado de reuniões e seminários tratando desse assunto e que já existe boa receptividade à idéia. Segundo ele, no próximo dia 27 técnicos ligados ao setor educacional, de Brasília, coordenadores do projeto multinacional MEC/OEA e o historiador da Universidade Federal do Paraná, Ruy Wachowicz lançarão em Toledo, na faculdade local, o livro-texto do Projeto Memória onde se encontra incluído o projeto de ensino de cooperativismo nas escolas.

Fenner antecipou que algumas escolas da região, principalmente de Medianeira, já ensinam cooperativismo a seus alunos: "Temos esperança de que nos próximos anos a grande maioria dos estabelecimentos também tenham incluído esta disciplina em seus currículos. A idéia central

é incutir a doutrina filosófica do cooperativismo àqueles que serão os agricultores e associados do ano 2.000.

Especialmente em Cascavel, segundo ele, "o secretário de Educação Giovani Paludo vem emprestando um grande apoio à idéia". Uma comissão formada por técnicos de cooperativas e da Assoeste já expôs o assunto aos prefeitos do Oeste do Paraná durante uma reunião da AMOP realizada no mês de abril. Os contatos dos membros desta comissão com os dirigentes do MEC e da Secretaria de Educação do Paraná estão indicando que nada obstaculizará a consecução dos objetivos propostos pelas duas entidades. A próxima etapa será o treinamento de grupos de monitores sensíveis ao chamamento destas entidades para ministrarem as aulas de cooperativismo.

Central exporta 10 mil toneladas de soja

A Cotriguaçu fechou esta semana uma operação comercial envolvendo a exportação de 10 mil toneladas de soja, que estão sendo embarcadas para a Europa pelos navios "Gulf Grain" e "Al Azis", em duas etapas, devendo estar seguindo viagem no máximo até dia 25.

A soja foi adquirida pela Cotriguaçu de suas filiadas e comercializadas por intermédio de seu escritório comercial de Curitiba, chefiado pelo expert em comer-

cialização internacional, Jurandir Pimentel.

A transação foi feita com a firma suíça André e Cia, de Lausanne que ainda não havia definido o destino a ser dado à mercadoria.

As exportações de grãos da cooperativa central, além do ingresso de divisas no país vem atestar o bom nome da Cotriguaçu no exterior já refeita dos problemas havidos com gestões anteriores. Esta operação representou 2 milhões e 210 mil

dólares.

O setor cooperativista ganhou uma grande competitividade principalmente depois da construção de seu terminal graneleiro, em Paranaguá. A rapidez na remessa de grãos para os compradores internacionais representa trunfo maior dos agricultores associados, beneficiados com os negócios fechados pela Cotriguaçu nas ocasiões mais oportunas.

VEREADOR QUE MATOU O TENENTE SE APRESENTOU À POLÍCIA

Oito dias após o trágico acontecimento ocorrido na avenida Brasil em Foz do Iguaçu, o vereador Perci Lima (PMDB) se apresentou, na manhã de ontem, ao delegado chefe da 6a. SDP. Acompanhado por seus advogados e bastante abatido, o vereador chegou à delegacia aproximadamente às 10 horas. Foi ouvido pelo delegado Hildebrando de Souza e na ocasião estavam presentes os advogados José Claudio Rorato e Santo Rafagnin. Às 12h10min saíram da sala do delegado e se dirigiram ao Opala do segundo.

Sobre a cena de sangue em que esteve envolvido, Perci não quis falar especificamente. Ainda traumatizado, o líder da bancada peemedebista preferiu não entrar em detalhes, demonstrando que o acontecimento foi desagradável para ele. Como é de conhecimento público, na manhã do dia 10 aconteceu o fatídico encontro entre o vereador Perci Lima e o tenente reformado José Pereira. Havia um clima de tensão entre os dois, ainda mais depois que o tenente empreiteiro da prefeitura fechou o carro do vereador e o agrediu enquanto empunhava seu revólver Taurus 38. Perci denunciou publicamente o acontecido. Pereira continuou ameaçando o vereador e o pressentimento geral é que se houvesse outro confronto um dos dois morreria.

Não deu outra. Às 11h30min do dia 10, o vereador e seu agressor se encontraram e Perci teve que atirar para não morrer, atingindo Pereira, que faleceu enquanto era levado para a Santa Casa Monsenhor Guilherme.

O interrogatório na polícia foi tomado pelo delegado-chefe que se fez acom-

**PERCI:
"FOI UMA
TRAGÉDIA"**



panhar do escrivão Pedro Vogler. Além dos advogados de defesa presenciaram o depoimento de Perci Lima o promotor de Justiça, José Deretti Netto. Em seu depoimento o vereador alegou legítima defesa, dizendo que a vítima procurou sacar antes.

O delegado-chefe informou que as armas, tanto o Taurus 38 como a pistola 6,35, serão enviadas a Curitiba para a perícia. Quanto à presença do Promotor, o Delegado disse que é para evitar possíveis problemas: "A presença do Promotor é para evitar desconfiâncias, dando maior credibilidade ao processo".

Ontem à tarde o vereador Perci Lima participou da reunião na Câmara Municipal e concedeu entrevista à imprensa. A Casa de Leis de Foz do Iguaçu estava guardada por quatro policiais militares.

NOSSO TEMPO — O que aconteceu exatamente na manhã do

dia 10?

PERCI LIMA — Lamentavelmente aconteceu um fato que deixará marcas em toda a minha vida, culminando com a morte do Tenente Pereira.

N T — O que levou você a sacar?
PERCI — O medo. Pura e simplesmente o medo de perder minha vida. Foi o instinto de conservação.

N T — O clima político estava bastante tenso e logicamente o desfecho seria a morte de um de vocês. Se você não sacasse o que poderia ter acontecido?

PERCI — Agora, já um pouco mais refeito em meu estado emocional e psicológico, posso afirmar com segurança que se não houvesse acontecido meu ato instintivo de defesa, seria eu fatalmente atingido.

N T — Em outro tempo político, com prefeito eleito pelo povo de Foz do Iguaçu e os canais de comunicação entre as lideranças e o prefeito funcionando normalmente, ocorreria uma cena de sangue de tamanha envergadura?

PERCI — Creio que não.

N T — Depois do tiroteio o que foi que você fez?
PERCI — Mantive contato com meus advogados e estes aconselharam-me para aguardar a hora propícia para minha apresentação.

N T — E sua família como está atualmente?

PERCI — No mesmo estado em que me encontro. Chocada e lamentando o que aconteceu.

N T — Você acredita em vingança por parte dos familiares do Pereira?

PERCI — Muito embora existam comentários na cidade, eu não creio, pois já ouvi de autoridades locais que os familiares do Tenente Pereira são pessoas de boa índole.

N T — Qual a mensagem que você transmite nessa oportunidade ao seus eleitores, amigos e povo em geral?

PERCI — Que esta tragédia não caia no esquecimento sem que dela tiremos uma lição de vida. Devemos dar tudo de nós para humanizar o mundo, a comunidade, as instituições, o poder. Só assim evitaremos que outros semelhantes nossos sejam vítimas de desgraças iguais.

Governo socorre Coopavel: 4,7 bilhões

O certificado de Habilitação de número 001/83 emitido pelo Banco Central no último dia 10 autorizou a Coopavel a obter um total de quatro bilhões e 703 milhões de cruzeiros do total de 60 bilhões de cruzeiros postos à disposição das Cooperativas brasileiras e provenientes de 2 por cento dos depósitos compulsórios recolhidos pelos bancos particulares ao Bacen, para aplicação em crédito rural.

A descapitalização do setor agrícola e por extensão das cooperativas, somada ao corte já no exercício de 1.981, das linhas de crédito específicas para o setor forçaram as Cooperativas de um modo geral a buscar os recursos indispensáveis ao giro de suas operações no mercado (só a Coopavel deve atingir este ano um faturamento bruto da ordem de 54 bilhões de cruzeiros), sujeitando-as a custos exorbitantes incompatíveis (na média, 160 por cento ao ano) com as características da atividade agrícola.

Segundo o presidente da Coopavel, esses elevados encargos serão agora reduzidos aos níveis do crédito rural (60 por cento), "assegurando um futuro bem mais folgado à Coopavel e ao quadro associativo".

CONVITE

JUCON e grupo teatral NNRM convidam o povo em geral para a Festa Pré-Junina que farão realizar nos dias 28 e 29 de Maio, na Paróquia Rainha dos Apóstolos no Bairro Nova Cidade, a quatro quadras da Fecivel.

Contamos com Você.

A casa mais bonita do Jardim Itamerati

Vende-se ou Aluga-se.
Informações, na Av. Brasil, 1.505, ou pelo telefone 73-5229 com Eng. Luiz.
Res. com 162 m² e todo o conforto que você pode imaginar. Excepcional oportunidade.

FOZ DO IGUAÇU

COPEL AVISO DE DESLIGAMENTO

Para realizar melhorias em redes de distribuição e, ainda, para dar condições de segurança aos que executarão os trabalhos e ao público em geral, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nas seguintes localidades e datas:

DIA 19/5/83 - QUINTA-FEIRA
NOVA SANTA ROSA
DAS 07:00 ÀS 08:00 HORAS
Afeta: NOVA SANTA ROSA e consumidores rurais.
DAS 07:00 ÀS 13:00 HORAS
Afeta: consumidores rurais do Ramal 7 (Sanepar)

DIA 21/5/83 - SÁBADO
CAP. LEÔNIDAS MARQUES
DAS 11:00 ÀS 12:00 HORAS
Afeta: CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES (parcialmente) e consumidores rurais.

OURO VERDE/ANAHI
DAS 11:00 ÀS 12:00 HORAS
Afeta: OURO VERDE, ANAHI e consumidores rurais.

TERRA ROXA
Das 14:00 ÀS 17:00 HORAS
Afeta: Avenida Presidente Castelo Branco e transversais, entre Rua José Tondato e COPASA.

escritório jurídico

Dr. Álvaro
W. Albuquerque

Dr. Agenor
de Paula Marins

Dr. José
Cláudio Rorato

Dr. Antonio
Vanderli Moreira

Dr. Ademir
Flor

Dr. Santo
Rafagnin

R. Benjamim
Constant, 45
Foz do Iguaçu

CHURRASCARIA SOLIGO

Completo Serviço em churrasco, servindo os mais deliciosos espetos corridos; aceita encomendas todos os dias, bem como domingos e feriados, com as mais variadas carnes Bovinas e Suínas

Av. Pedro Soccol n. 1601, esquina rua Argentina — Medianeira

AR TÉCNICA FOZ

Oferta de compressor 1/4 (um quarto)
HP 220 Volts 50 ciclos pelo preço
de Cr\$ 18.000,00

Rua Quintino Bocaiuva, 873
Telefone 74-3555
Av. JK, 3677 - Telefone 73-3844

Prefeitura Municipal Município de Toledo Estado do Paraná

LEI Nº 1.12/83

DATA: 16 de maio de 1.983

SÚMULA: Declara de utilidade pública a Associação das Donas de Casa de Toledo.

O POVO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, por seus representantes na Câmara Municipal, aprovou e o Prefeito Municipal, em seu nome, sanciona a seguinte Lei:

Art. 1o. — Fica declarada de utilidade pública a "Associação das Donas de Casa de Toledo", pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Toledo, Estado do Paraná.

Art. 2o. — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 16 de maio de 1.983.

ALBINO CORAZZA NETO
— Prefeito Municipal —

REGISTRE E PUBLIQUE-SE

NELSON B. BUCALÃO
— Secretário da Administração —

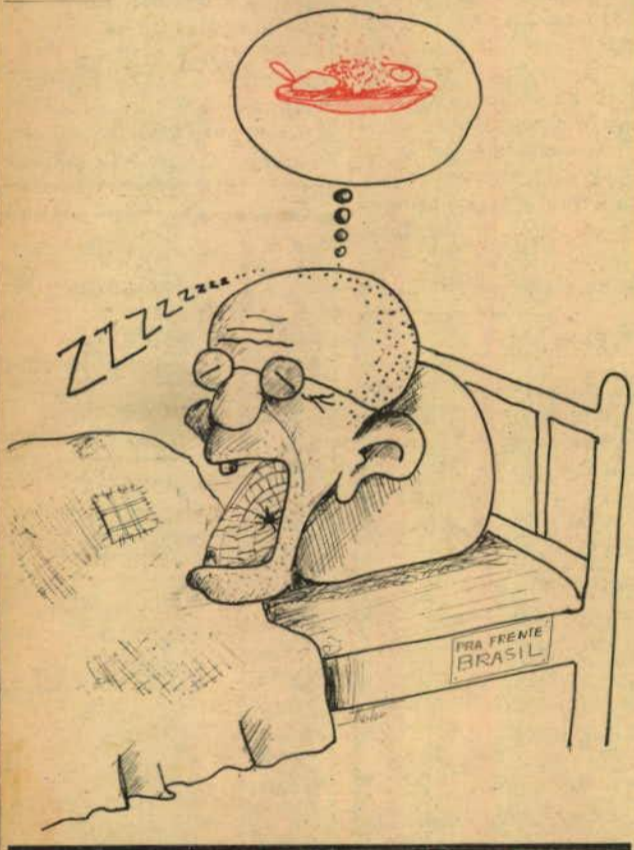
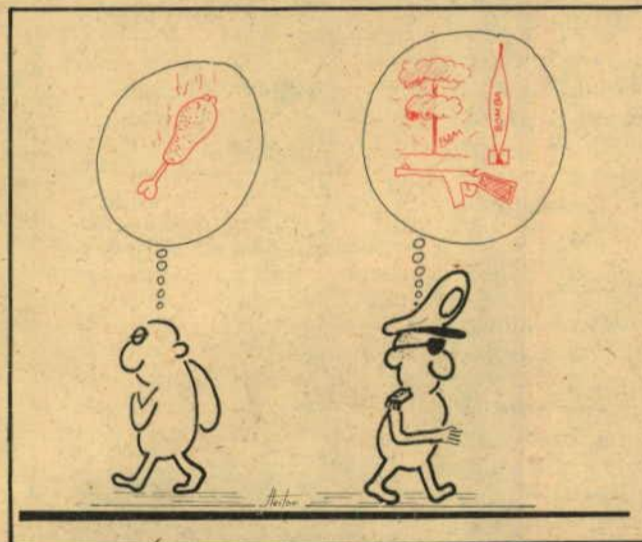
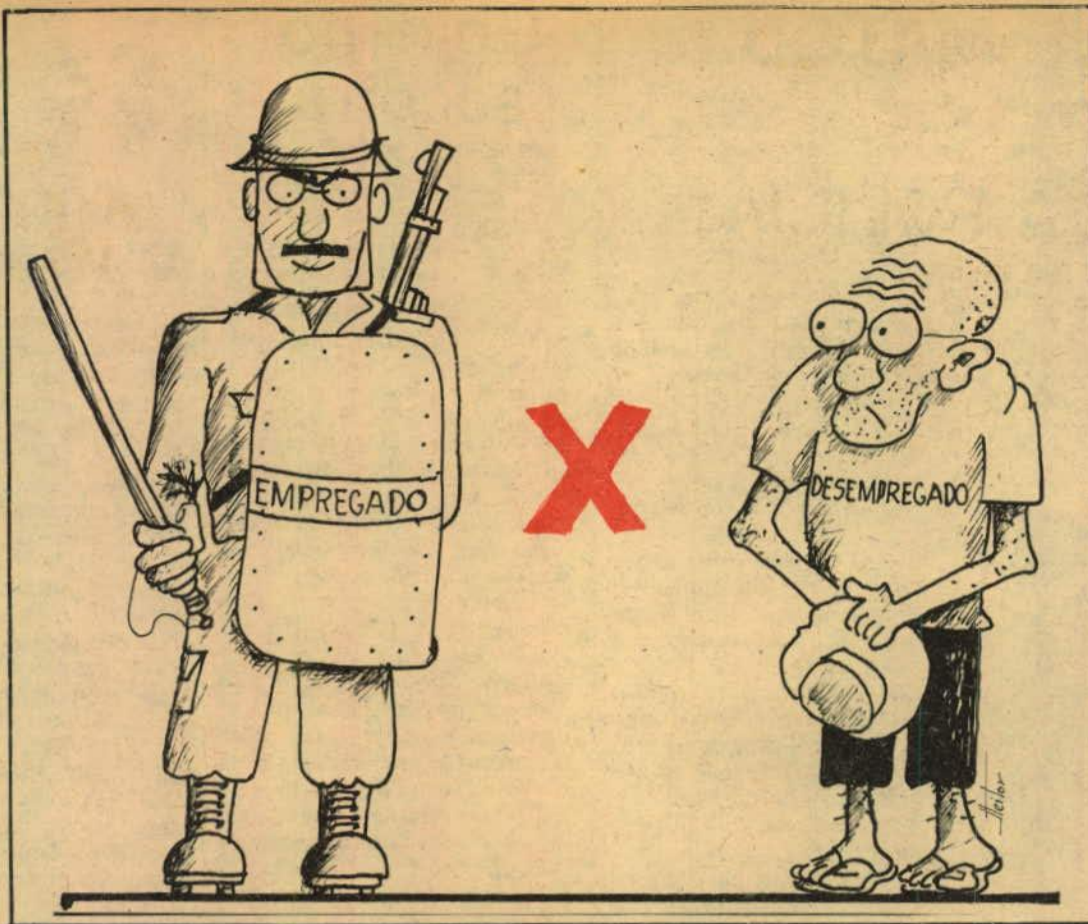
Senhores,
A abertura é ampla, geral
e irrestrita.
A liberdade de expressão é
inviolável.
Ninguém será preso
por manifestar
sua opinião.



O cavalheiro ali,
tem algo a dizer?



Bsss...
Bsss...



Sinta um novo clima:

Agora o clima é outro dentro do Opala e do Caravan.

A Springer projetou um ar condicionado específico para estas marcas de automóvel, de 4 e 6 cilindros, a álcool ou a gasolina, sem alterar as características de fábrica: Springer Allegro 228 BB.

Embutido no painel, permite o uso de todas as funções originais do desembaçador, auxiliando a renovação do ar e a eliminação da fumaça de cigarro.

Mesmo com o carro funcionando em marcha lenta, por tempo prolongado e a uma



Embutido no painel.

temperatura média de 40°C, Springer Allegro 228 BB não provoca super-aquecimento nem sobrecarrega a bateria.

Seu teste de performance foi inteiramente aprovado, dentro das normas rígidas de exportação e segundo os padrões e conceitos do mercado de after-market.

Leve seu Opala ou Caravan ao representante mais próximo de sua casa e mude de clima. Springer Allegro 228 BB é fácil de instalar, tem garantia de fábrica e assistência técnica nas principais capitais do país.